Anno V — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 10 de Março de 1915 — N. 1.152

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 22,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100. Cambio, 12 15|16 a 13 1|16.

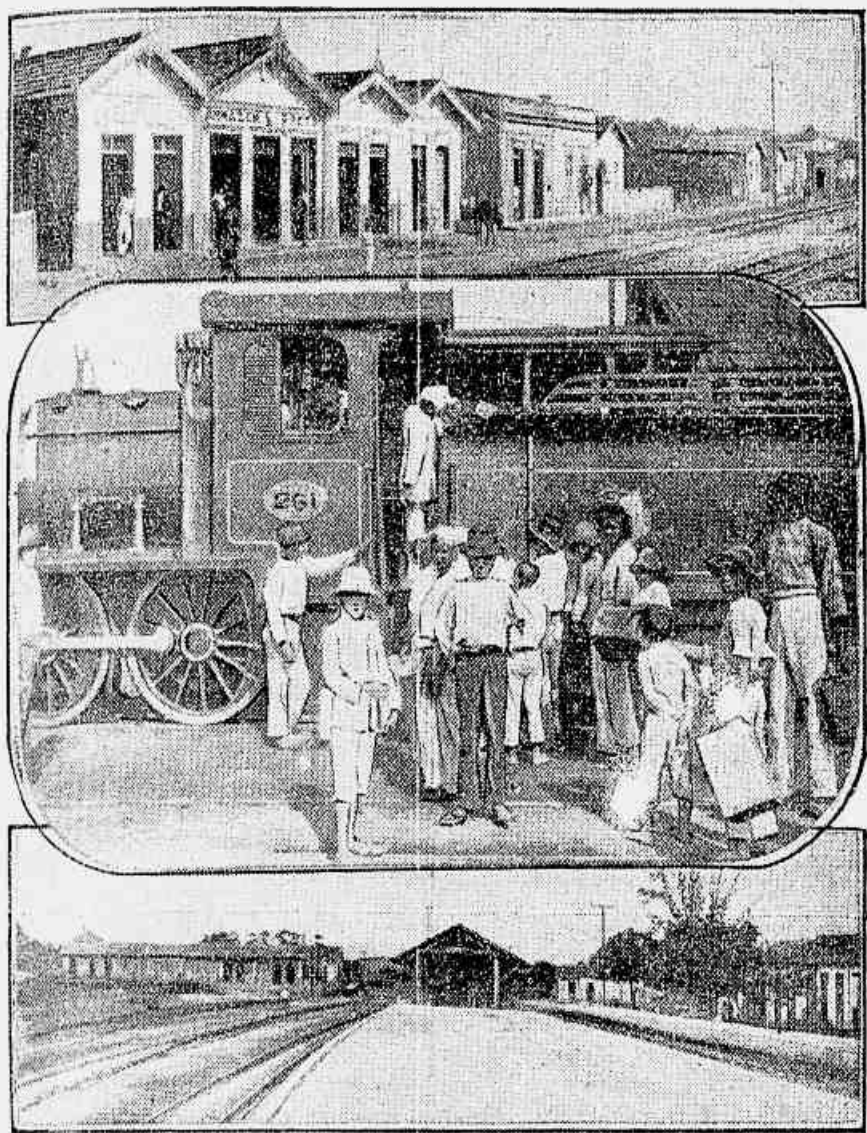
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Mais uma região flagellada pelas "febres"

Um perigo que urge evitar

Populações abandonadas pelos poderes publicos

Da rua na parte superior, do cliché só uma das casa não abriga enfermo. No meio, os garotos rodeam a locomotiva, rogando uma lata dagua. Em baixo, um aspecto da estação de Merity

O verão está ahi, cada vez mais asphyxiante, mais cruel. As lavouras sacrificadas são o desespero dos que passam a existencia a cultivar a terra.

Ha secca. Os mananciaes minguam dia a dia. E as epidemias não se fizeram esperar. Irrompem em varios pontos. A principio parecia que ellas haviam circumscripto a sua acuidade ás terras de Jacarépaguá. Agora, porém, se vae notando que as epidemias proliferam em vastas zonas, distantes umas das outras, ameaçando ceifar as vidas dos que as habitam, e abarrotando os hospitaes e ameaçando a cidade.

Os suburbios que margeam a estrada da Leopoldina estão ameaçados de uma epidemia de febres de máo caracter, que já têm produzido os seus maleficos effeitos em São João do Merity, limite da zona suburbana da Leopoldina.

Estivemos pela manhã a visitar este suburbio, percorrendo-o em quasi toda extensão. S. João do Merity é um suburbio florescente, como quasi todos servidos pela Leopoldina. Nas proximidades da estação já ha um regular numero de casas. Destas casas a maioria é de estabelecimentos commerciaes: botequins, barbeiro, pharmacia, quitanda, mercearias, etc. Em seguida, as habitações se espraiam pela estrada, picadas e trilhas que serpenteam pelas mattas. Distante da estação um kilometro, approximadamente, fica o cemiterio de Merity.

Quando saltámos á estação encontrámos logo um pequeno leiteiro, que nos prestou as primeiras informações desejadas. Julgava-nos um comprador de terrenos e nos disse:

— Aqui se gosa saude, mas ha certas épocas em que as febres apparecem. Este anno houve mais do que nos anteriores.

— E qual a febre que está grassando ?

— Dizem que é a perniciosa. Olhe, naquella casa, lá, disse-nos o pequeno apontando para o armazem de madeiras e materiaes P. Abrahão, ha uma senhora doente de febre. Eu venho de lá, onde fui levar o leite.

Deixámos o pequeno e seguimos pelo leito da estrada. Em sentido contrario vinham dous pretos apoiados em longos cajados. Estavam doentes, atacados de febre. Não acreditavam que a febre fosse de máo caracter. "E' uma febresinha impertinente, diziam. Está dando no logar, mas a gente sempre se aguenta".

— E a que attribuem vocês o apparecimento desta febre ?

— A principio o povo pensou que era das mangas. Este anno houve muitas mangas aqui. Depois, porém, os mosquitos appareceram em maior numero. Havia nuvens delles. Então houve mais casos de febres, alguns fataes. Felizmente os mosquitos já estão escasseando.

— E a agua aqui é boa ?

— A agua não é encanada. Temos que tiral-a dos poços. E o povo está meio desconfiado com esta agua; quando chegam os trens, sempre se obtem do machinista uma lata d'agua para beber; mas não dá para todos.

O outro negro, que até então se conservara calado, falou:

— Onde ha mesmo muita febre, meu senhor, não é aqui. E' lá para as bandas de Sarapuhy, Estrella, etc. De espaço a espaço, o senhor encontra um brejo, um pantano. Ahi "os pretos são baios" e os brancos têm uma cor amarella exquisita. Faz pena! Tambem já quasi não existe ninguem naquellas paragens. Todos têm emigrado para outros logares.

Descemos então uma pequena ribanceira ao lado e dirigimo-nos a uma pharmacia.

O pharmaceutico estava no logar ha pouco tempo. Sabia, porém, que as pessoas que ali habitam soffrem os effeitos de uma febre semelhante á palustre. Mas no logar não ha medico. Faz as vezes deste o pharmaceutico.

— Por que não vêm medicos para aqui ? — interrogámos.

— Qual! Não ha meio de trazer para este logar um unico medico. Elles dizem que aqui não arranjarão nem dinheiro para cigarros. Só mesmo poderá vir um que não conheça a região. Mas não se demorará muito. Vae logo embora.

Em seguida percorremos quasi todo o suburbio. Rara era a casa em que não havia um doente. No Bazar Aurora todas as pessoas da familia do proprietario se achavam atacadas de febre. Na quitanda, na padaria, em varios armazens, ha enfermos.

O cemiterio é pequeno, mas as sepulturas são quasi todas novas. Entre o cemiterio e a chave das linhas ferreas ha para o lado esquerdo uns terrenos baixos, alagadiços em tempo de chuva.

Tudo isto attesta que, apezar de atravessarmos uma quadra de prementes difficuldades financeiras, o governo deve evitar que taes epidemias tomem incremento, inutilisando toda uma população.

Em S. João do Merity ha febres e não ha medicos. Dista da capital quarenta minutos. Nada mais facil que se propagar o mal aos suburbios visinhos até á Praia Formosa.

A' semelhança do que fez em Jacarépaguá, deveria o governo installar hospitaes provisorios nestas zonas assoladas por febres perniciosas e estabelecer medidas de caracter preventivo, procurando tanto quanto possivel evitar a propagação do mal e impedir a enorme concorrencia que es[sa]s zonas fazem aos indigentes dos nossos já plethoricos hospitaes.

O caso de S. Christovão

De que morreu a victima ?

O QUE E' AECLAMPSIA

A questão da "causa-mortis" da senhorita Maria Candelaria Maia assumiu um caracter de excepcional relevancia, pois continua a apaixonar a opinião publica esse caso.

Si se trata de um caso de gravidez ou não, é sem duvida um ponto essencial, que será o de partida para as primeiras investigações policiaes.

Eclampsia.

Era preciso dizer-se algo de mais positivo sobre essa palavra que no momento desperta todas as attenções.

Tratámos então de solicitar de distinctos homens da sciencia, professores na materia, a sua palavra autorisada.

O DR. VIEIRA SOUTO. — O professor Dr. Vieira Souto disse-nos que eclampsia é um termo generico, que significa convulsão. Tanto póde ter eclampsia uma senhora em estado de gravidez, como qualquer pessoa, ainda que a eclampsia seja mais commum no primeiro caso.

— Mas quando se trata de eclampsia não originada por gravidez, não tem o medico na technologia da sua sciencia um termo mais adequado ?

— Naturalmente.

O DR. FERNANDO MAGALHAES. — O professor Fernando Magalhães respondeu-nos dando-nos um livro de sua lavra, relativo unicamente ao "Tratamento da Eclampsia".

Lemos na primeira pagina logo este trecho: "Só um accordo parece dominar, a usurpação que o habito fez da nomenclatura do symptoma para rotular a molestia. Falar-se em eclampsia, quando se discute obstetricia, importa em tratar da manifestação convulsiva da toxhemia gravidica, dispensando-se até qualquer explicativa maior e, mesmo da ausencia de manifestação convulsiva, a molestia continua a guardar a designação que o symptoma lhe empresta. Os allemães já escrevem sobre "Eklampsie ohne klampf" — eclampsia sem convulsões."

O DR. NABUCO DE GOUVEA. — O professor Dr. Nabuco de Gouvêa, director da Maternidade, disse-nos tambem que, na sciencia medica, eclampsia quer dizer convulsão, mas que na clinica, dizer-se eclampsia, quer dizer intoxicação renal de origem gravidica.

— Eu solicito ainda o favor de me dizer si essa palavra só, unica, num attestado — eclampsia — deve ser tomada como intoxicação renal de origem gravidica ?

— Nós dizemos.

O MOMENTO FINANCEIRO

Uma bulha sem base

O Sr. Homero Baptista fala-nos sobre um projecto que se lhe attribue

Alguns jornaes desta capital, notadamente o "Jornal do Commercio", têm feito immensa bulha em torno de uma "futura emissão projectada pelo Banco do Brasil", e que seria provavelmente "baseada, parte em ouro e parte nos effeitos commerciaes de um banco de redesconto"... E a proposito o nome do illustre Sr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, veiu á baila, attribuindo-se-lhe até a autoria de semelhante projecto...

Fomos hoje ouvir a respeito o Sr. Dr. Homero Baptista.

Encontrámos S. Ex. no seu gabinete de trabalho. Dissemos-lhe ao que iamos.

Eis o que S. Ex. nos disse:

— Os jornaes estão discutindo sobre suppostas bases. Ainda não elaborei projecto nenhum sobre esse assumpto. Em palestras com amigos é que fiz algumas considerações sobre providencias financeiras que reputo uteis para o Banco do Brasil e para o nosso meio. As minhas idéas, porém, não foram bem apanhadas, mesmo porque, como lhe disse, ainda nada fiz com caracter definitivo nem particular. Dahi, certo a "bulha" de que o senhor me fala. Tenho lido as apreciações da imprensa sobre as minhas "suppostas idéas"... Vou lendo-as... Nada fiz ainda porém, para consideral-as baseadas em idéas minhas.

Arriscámos, então, mais esta pergunta:

— Mas V. Ex. não nos poderia adeantar o seu verdadeiro pensamento sobre esse assumpto ?

— Só opportunamente, quando o tiver limado.

Agradecemos a S. Ex. a gentileza da recepção que nos fez. E, a despeito de não termos sido autorisados a escrever a nossa rapida palestra, aqui a deixamos registada, por amor á verdade.

A luta sangrenta no Contestado

A volta de um servidor humilde

Chegou hoje do Contestado, David Pereira de Castro, ex-praça de pret, que pertenceu ao 2º pelotão de estafetas, em operações no sul, contra os «fanaticos».

David veiu quasi cego e maltrapilho.

Desembarcando, foi entregue á Policia Maritima, onde o fomos encontrar sentado sobre um bahu' velho — a sua mala de viagem.

O infeliz ex-soldado das cousas só percebe vagas sombras, e seu ar triste, sua physionomia abatida, com seu uniforme e sua botina sujos e rotos, inspiram piedade.

David foi para o Contestado em setembro de 1911, sendo destacado em Timbó. Tomou parte nos combates de Gragoatá e Taquarussu', assistindo á morte do capitão Pinto, commandante do 16º batalhão; dos cabos Severino José Carneiro, Amorim, Cavalcanti e dos soldados José Augusto Cavalcanti, etc, em Canoinhas, quando surprehendidos á noite pelos jagunços.

Disse-nos David que o Sr. genearl Setembrino deu ordens rigorosas para que não seja divulgado o numero exacto de baixas nos combates e sempre informa que os soldados que tombam em campanha morreram desta ou daquella molestia.

Mas o que David conta de mais triste é justamente a sua historia, nessa campanha ingloria. Daqui partiu elle são e forte, levando sua familia, mulher e dous filhos, que ficaram em Curityba.

Em Canoinhas David adoeceu, um certo dia, vindo a ficar quasi cego. Foi então

O ex-praça David Pereira de Castro, conforme o apanhou nossa objectiva na Policia Maritima

para o hospital em Curityba, onde esteve 24 dias, findos os quaes deram-lhe baixa como incapaz. Isto em 14 de setembro. Desde esse dia o miseravel foi posto na rua, passando as maiores provações. Uma senhora caridosa, D. Adelaide Alves de Moraes, dava-lhe comida por favor e David, durante seis mezes, andou esmolando, aos vintens, pelas ruas de Curityba.

Só não passaram fome elle e os seus porque D. Adelaide Moraes os amparou na miseria completa.

Afinal, por intervenção dessa mesma senhora, o infeliz conseguiu uma passagem para vir ao Rio, onde pretende tratar-se.

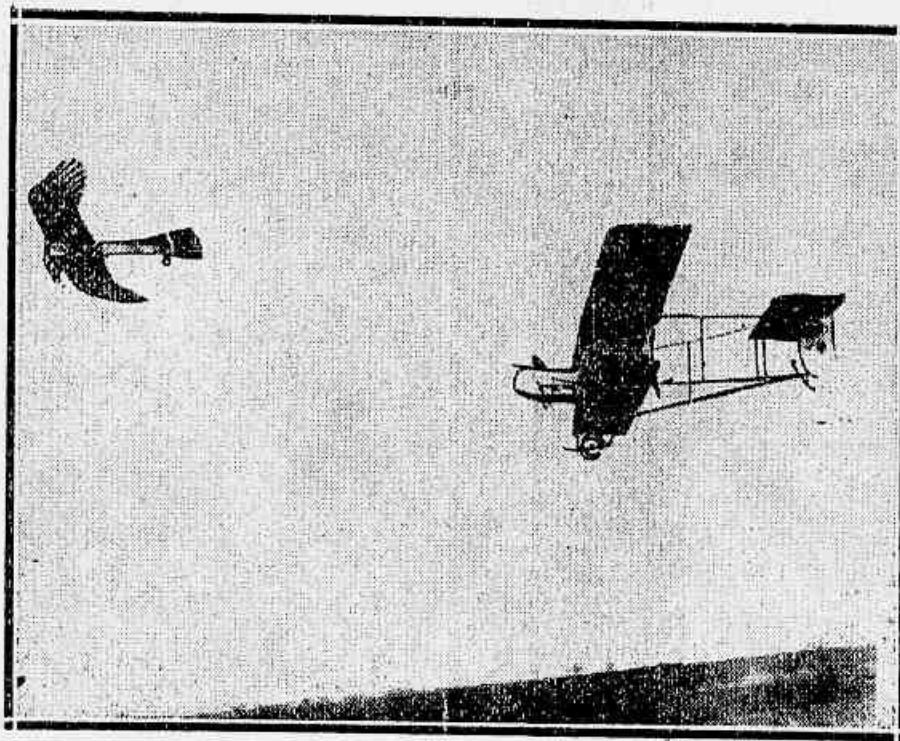
David veiu sem recurso algum, trazendo apenas a roupa do corpo e uns cacaréos. Nem um real para o café, e nem sabe bem qual o destino que deve tomar aqui.

— Inutilisado em campanha — disse-nos David — só tenho encontrado depois disso a indifferença dos meus commandantes!

O ex-soldado David Pereira de Castro viajou a bordo do «Itauba».

Deixou a familia em Curityba, entregue á espontanea generosidade de algumas familias.

E as esquadras alliadas vão transpondo os Dardanellos...

Os russos avançam na direcção de Cracovia

A AVIAÇÃO NA GUERRA

Um avião inglez perseguindo um «Taube»

(Serviço da «Agence Internationale Photographique de la Presse», de Paris, especial e exclusivo para A NOITE)

Uma opinião allemã sobre a passagem dos Dardanellos

LONDRES, 10 (A NOITE) — O jornal socialista allemão "Vorwaerts" publica a opinião de um official superior do Exercito, segundo a qual os alliados não poderão forçar a passagem dos Dardanellos sem desembarcar ali grandes massas de tropas, o que não lhes é possivel fazer, pois teriam de desfalcar as forças que operam contra a Allemanha.

O "Times", commentando essa opinião, diz que esse official allemão está completamente enganado: as operações nos Dardanellos não representam um "bluff" como o "bloqueio" dos mares inglezes, pois outros navios poderosissimos, do typo do "Queen Elisabeth", acabam de chegar á zona de operações e em pouco tempo todas as defesas do famoso estreito estarão reduzidas a ruinas.

Communicado official francez

LONDRES, 10 (A NOITE) — O "Press Bureau" forneceu o seguinte communicado official francez:

"Rechassámos o inimigo nas regiões de Stenstraete, Dixmude e Reichskerkopf.

Na Champagne, vencemos combates encarniçados e tomámos um reducto a nordéste de Le Mesnil, onde tomámos um canhão e varias metralhadoras que o inimigo abandonara.

E' poderosa a organisação da defensiva allemã: todos os seus abrigos são blindados e os seus canhões estão assestados em camaras subterraneas profundas."

As condições em que a Allemanha faria a paz

LONDRES, 10 (Havas) — O "Daily Telegraph" annuncia que o chanceller do imperio allemão, Sr. Bethmann Hollweg, declarará hoje no Reichstag quaes as condições em que a Allemanha faria a paz.

A offensiva russa na direcção de Cracovia

LONDRES, 10 (A NOITE) — Por telegrammas recebidos de Petrograd, sabe-se que é formidavel a offensiva russa nas regiões de Nipa e Dujanec contra os exercitos austro-allemães que defendem Cracovia.

Espera-se que os russos possam dentro em breve romper a linha inimiga e ameaçar a capital da Polonia austriaca.

Um official do Exercito grego vae a Nova York comprar canhões

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Nova York dizendo que chegou áquella cidade o tenente Yannouflis, do Exercito grego, que ali foi com a incumbencia de adquirir os canhões necessarios para reforçar o artilhamento dos couraçados que a Grecia comprou aos Estados Unidos.

Entrevistado por um jornalista, declarou ser possivel que a Grecia entre na guerra, mas não quiz dizer de que lado se collocaria.

Smyrna está a cair em poder dos alliados

LONDRES, 10 (A NOITE) — Varios correspondentes de jornaes londrinos em Athenas informam que naquella capital assegura-se que a cidade de Smyrna não poderá resistir por muito tempo ao fogo da esquadra britannica das Antilhas, que ali chegou no dia 5 do corrente e que tem bombardeado com grande exito as suas obras de defesa.

Até hontem estavam quasi destruidos todos os fortes e apenas tres baterias respondiam ás granadas dos navios inglezes.

Dous corpos de exercito allemães soffrem uma derrota total

LONDRES, 10 (A NOITE) — O estado-maior russo confirma a derrota completa de dous corpos de exercito allemães por occasião da occupação, pelas tropas moscovitas, das alturas proximas de Grodno.

A artilharia russa, nessa acção tremenda, deixou o campo juncado de cadaveres, e só o 21º corpo allemão perdeu quinze mil homens.

A acção dos alliados nos Dardanellos

O máo tempo a tem prejudicado

PARIS, 10 (Havas) (Official. — O máo tempo tem causado embaraços ás operações da esquadra dos alliados nos Dardanellos.

O couraçado inglez "Queen Elisabeth", auxiliado por tres cruzadores, bombardeou os fortes situados na ponta de Hilid-Bahr.

Um communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica repellimos um ataque do inimigo contra St. Eritraet (?). A batalha travada em Notre Dame de Lorette durou todo o dia, mas a situação não se modificou.

Entre Souain e Perthes repellimos varios contra-ataques e obtivemos progressos.

Ao norte de Mesnil tomámos um reducto aos allemães, fazendo muitos prisioneiros e apprehendendo diversas metralhadoras.

Em Four-de-Paris occupámos a primeira linha de trincheiras dos allemães."

O novo gabinete grego já está formado

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que o Sr. Gounaris conseguiu formar gabinete.

O novo gabinete grego

PARIS, 10 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas informa que já está constituido o novo ministerio.

O Sr. Gounaris ficou com a presidencia do gabinete e com a pasta da Guerra, e o Sr. Zographos com a pasta dos Negocios Estrangeiros.

O MOMENTO

Telefones caça-niqueis

E' precizo seguir com uma atenção muito firme a evolução do atual pedido da Light com respeito ao serviço de telefones. A absurda pretenção da companhia continua de pé e — couza mais grave ainda — o prefeito nada declarou até agora contra ela. Ao contrario, a unica declaração que fez foi de que decidiria de acordo com as informações das repartições por onde passasse o pedido...

Todo o mundo que conhece a situação da Light entre nós bem póde avaliar o que isso quer dizer... Na realidade, colocar-se o prefeito atraz dessas informações é afirmar desde logo que a empreza americana vae ter deferido o seu requerimento. Nunca foi de modo contrario. Nunca a Light encontrou na Prefeitura empregado algum, dentre os que deviam informar papeis seus, que ouzasse atrapalhar-lhe as pretenções, por mais descabeladas que fossem.

O Sr. Miranda, por exemplo, já disse que acha a pretenção da Light justa, em teze. E' o essencial para a empreza. O ter pedido 100 réis por telefonada, não quer dizer nada. A Light faz como turco: — pede o triplo do que dezeja. Si pegar, pegou. No cazo atual o que ela quer que pegue não é a quantia, é o sistema.

A Light ficou senhora, no Rio de Janeiro, de serviços que só tendem a dar-lhe maiores lucros. O progresso da cidade reprezenta para essa empreza um aumento incessante de lucros: luz, força, gaz, bondes. E em todos eses serviços o governo, quando fez o primitivo contrato, não previu nenhum beneficio para a pepulação desde que o dezenvolvimento da cidade chegasse a assegurar ás emprezas um lucro remunerador. Tais contratos reprezentam, pois, uma pepineira para essas emprezas. E' a fortuna crecente para elas e nenhuma vantajem para o publico. E' para esse sistema que a Light quer levar o seu contrato de telefones. Quanto mais se dezenvolver a cidade, maior é o recurso que sua população fará ao telefone; maior o numero de telefonemas. A Light quer fazer de cada telefone um caça-niqueis em domicilio...

Ora, a impraticabilidade de um tal sistema, além de absurdo é evidente. Que numero minimo de telefonemas por dia tomar ? Imajine-se um recado por hora: são 24 por dia. Que taxa estabelecer para cada um ? E os recados errados ? E os pedidos de comunicação quando o aparelho que se pede não atende ?

E' precizo, pois, que não nos deixemos iludir. A pretenção da Light vai seguindo os tramites de todas que anteriormente têm obtido exito. O Sr. prefeito já disse que decidirá de acordo com as informações e os informantes já acham que em principio a pretenção é justa... Era tudo quanto a Light dezejava. — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

«A NOITE» NA EUROPA

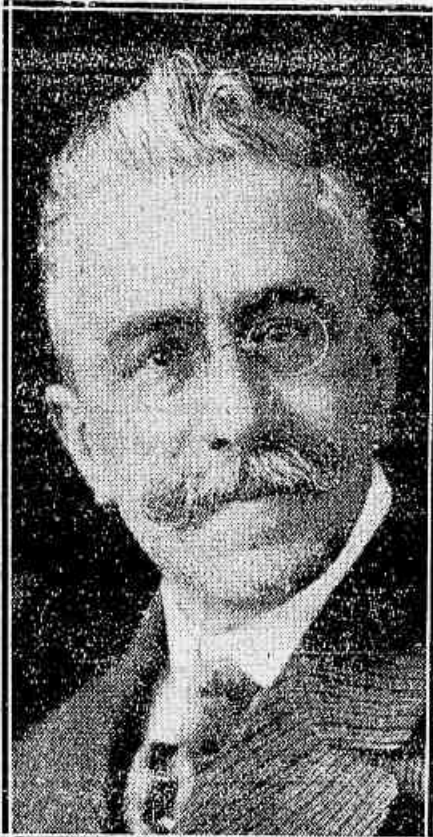
Medeiros e Albuquerque vae fazer algumas reportagens sensacionaes

A collaboração effectiva do illustre escriptor para esta folha

Temos a maior satisfação em annunciar que contamos já com a collaboração effectiva do illustre escriptor Medeiros e Albuquerque, que continuará, entretanto, a manter a secção que ha quatro annos escreve para os nossos collegas d'«A Noticia».

A principal missão de que o nosso estimado confrade se incumbiu é a de dirigir toda a correspondencia européa para A NOITE, quer quanto, especialmente, á guerra, quer de modo permanente, de forma a que os nossos leitores fiquem seguramente informados de tudo quanto lhes possa interessar com relação aos acontecimentos do Velho Continente. Para isso serão instituidos correspondentes especiaes ou fixos em quantas cidades seja necessario, sendo contratado tambem um amplo serviço photographico, além das agencias The Sport and General Press, de Londres, e Internationale Photographique de la Presse, de Paris, que já nos estão fornecendo photographias.

Sobre quantos assumptos julgue interessantes para o publico do Rio de Janeiro, Medeiros e Albuquerque escreverá artigos, transmittindo, em seu estylo maravilhoso, as impressões pessoaes que colher.

Uma terceira incumbencia, a que ligamos a maior importancia, não póde

Medeiros e Albuquerque

ser por emquanto inteiramente desvendada. Podemos dizer apenas que Medeiros e Albuquerque vae tentar na Europa algumas reportagens que, si forem coroadas de exito, despertarão a maior sensação. Seja-nos licito lembrar que A NOITE, por intermedio do brilhante escriptor, já realisou entrevistas com sir Edward Grey, que até então não havia recebido jornalista algum, quer da Inglaterra, quer estrangeiro, e com os Rothschilds, e já teve a honra de figurar na comitiva do presidente Poincaré em sua viagem á Russia. Isso póde dar idéa dos emprehendimentos jornalisticos que confiamos a Medeiros e Albuquerque.

Cremos bem que os nossos leitores reconhecerão que, com todos esses esforços, procuramos corresponder á preferencia do publico, cuja benevolencia permitte que A NOITE seja actualmente o jornal de maior circulação na capital da Republica.

Os "dreadnoughts" saem amanhã

Os couraçados «Minas Geraes» e «São Paulo» deixarão amanhã o nosso porto, ás 16 horas, para emprehenderem exercicios ao sul da Republica.

REVOLUÇÃO ?

— Diga lá ao Sr. director que estão aqui os ultimos telegrammas de Portugal...

Écos e novidades

Ha dous ou tres dias o Derby-Club festejou o seu anniversario, fornecendo a socios e "turfmen" convidados a occasião de visitarem a sua nova séde em construcção na avenida Rio Branco.

As pessoas que tiveram o prazer de fazer essa visita, receberam impressão magnifica; tão magnifica, que ficou desde logo vencedora a idéa de se mandar erigir um busto do presidente perpetuo do Derby, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, no saguão do edificio.

A idéa é realmente muito acceitavel, tão acceitavel que merece o nosso apoio. E para provar a sinceridade desse apoio vamos suggerir ao Derby-Club um meio de realisal-a o mais depressa e o mais economicamente possivel.

Appareceu ha dias no edificio da Central, na ala destinada aos passageiros do interior, um formidavel busto em bronze, "modelo allemão", do Sr. Paulo de Frontin. A collocação daquelle formidavel trambolho escandalisou e continua a escandalisar a todos quantos por ali passam, porque é verdadeiramente um escarneo á opinião publica e aos brios da população tão insolente homenagem ao maior dos delapidadores da fortuna publica, ao homem que talvez mais tenha concorrido para o descalabro das finanças nacionaes e para a situação de fome e miseria em que se debatem milhões de individuos. Ainda foi officialmente noticiado que o credito de cincoenta mil contos, já tão escandalosamente aberto, não chega nem para a terça parte das dividas da Central! Quer dizer que serão precisos mais dous ou tres creditos eguaes!

Ora, é justo e até louvavel que alguns funccionarios da Central e os fornecedores e engenheiros que se enriqueceram na administração Frontin, se mostrem gratos ao seu generoso protector e padrinho; o que é inconcebivel, porém, é que elles conseguissem levar a effeito tão acintoso escarneo á opinião, glorificando a immoralidade administrativa em uma repartição publica.

Peça, pois, o Derby aquelle busto á Central e o remova quanto antes para a sua séde social. Os "turfmen" são unanimes em dizer que o Sr. Frontin é tão dedicado presidente da sua sociedade, como foi pessimo director da Central.

A remoção do busto seria, pois, um desaggravo á opinião affrontada e uma homenagem a um "turfman" competente. Dous proveitos em um sacco.

Uma das questões que vão ser postas em fóco, por occasião do reconhecimento de poderes que se deve iniciar na Camara dos Deputados a 3 do proximo mez, é esta: determinando a lei eleitoral vigente que, no caso de se scindir uma junta apuradora, seja considerado diploma o que for assignado pela maioria dos seus membros, e os outros diplomas apenas dando aos seus recebedores o caracter de contestantes, como deverão ser resolvidos os casos, entre outros, da Parahyba e do Paraná ?

Em um e em outro desses Estados houve duplicata de juntas apuradoras. Na Parahyba não chegou a haver a scisão a que se refere a lei. As duas juntas reuniram-se separadamente, uma presidida pela autoridade legal e com o numero de membros — mais de cinco — que a lei prescreve para a sua constituição. A outra, si não se reuniu sob a presidencia da autoridade legal, teve no entanto maioria de membros, de conselheiros municipaes, nas suas reuniões.

Qual dessas juntas a legal, a que expediu os diplomas reconhecidamente legitimos ?

Naturalmente o senador Epitacio Pessoa affirma ser a sua. Por mais autorisada, porém, que seja a sua opinião, é opinião de uma parte no pleito...

No Paraná a junta reuniu-se uma vez e scindiu-se. De um lado ficou o presidente da junta com cinco membros, numero legal para a sua constituição. Do outro lado ficou a maioria de membros da junta, presidida pelo substituto legal do presidente da junta. As actas, porém, ficaram com esse. Qual das juntas a legal ?

Esta vae ser, pois, uma preliminar a se debater nos proximos reconhecimentos. E a jurisprudencia eleitoral vae se firmar... de uma vez por todas...

A herança do Sr. Frontin

O Sr. Carlos Euler confirma a situação miseravel de alguns ramaes

A declaração do Sr. Arrojado Lisbôa, feita a um dos jornaes da manhã, de que em sua ultima viagem de inspecção havia encontrado grande quantidade de dormentes podres nas linhas da Central, provocou entre os amigos e defensores do Sr. Frontin uma grande celeuma.

Allegaram até que tudo isso não passava de invencionice do Sr. Arrojado para desmoralisar o Sr. Frontin.

O director da Central para corroborar a sua opinião acerca do estado das linhas, mandou que o Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, procedesse a um minucioso exame.

O sub-director da linha acaba de informar á directoria, depois da inspecção a que procedeu, que nas linhas recentemente construidas são encontrados dormentes podres em grande quantidade.

No ramal de Santa Cruz, de Itacurussá para Mangaratiba, ha,além de grande numero de dormentes podres, quantidade enorme de dormentes roliços e até com casca, ficando deste modo provado que dormentes que não eram de lei e fóra das condições estipuladas no regulamento foram acceitos sem relutancia.

De Portella a Vassouras, o mesmo facto se verifica. No ramal de Vassouras e no 5° districto nota-se tambem a grande escassez de dormentes em bom estado.

E' preciso dizer que essas linhas foram recentemente construidas e custaram centenas de contos de réis.

O Dr. Euler, na exposição que fez ao director sobre este assumpto, assim terminou:

"A duração média de um dormente nesta estrada foi verificado ser em numero redondo de oito annos, quer dizer que da totalidade dos dormentes existentes em cada anno devem ser substituidos por imprestaveis 12,5 °|°.

Desde 1911, porém, essa taxa minima não foi observada, de sorte que para resarcir o prejuizo dahi decorrente ter-se-ia que elevar no corrente anno á taxa de 27,8 °|°, o que importaria uma despesa de cerca de 2:800:000$, quando toda verba concedida a esta divisão para acquisição de todos os materiaes necessarios ao serviço é unicamente de 1.000:000$000."

TELEGRAPHOS

Foram removidos:

Os estagiarios João José de Aquino, da estação radiotelegraphica de Lagoa para a de São Paulo, e daquella para a de Mirim, o telegraphista regional Ignacio Alvares de Oliveira; o telegraphista de 2ª classe Marcionilio da Costa Baptista, da estação de Bahia para encarregado da de Ilhéos; o inspector de 3ª classe Aristides Pereira de Leão, da 4ª secção do districto de Pernambuco para a 1ª secção do districto do Ceará; o telegraphista de 3ª classe Joaquim José de Andrade Filho, da estação de Recife para a de Maceió; o telegraphista de 3ª classe Candido Pereira Alves, da estação de Nictheroy para encarregado interino da de Araruama.

Foram designados:

O guarda fio de 1ª classe Samuel Antonio Sampaio para servir como encarregado do 4° trecho da 7ª secção do 2° districto do Rio Grande do Sul e o inspector de 4ª classe Josino Cicero Tavares de Mello para encarregado da 4ª secção do districto de Pernambuco.

AS QUEIXAS ORIGINAES

Um guarda «aguia» e um negociante ingenuo...

Por uma multa de 500$000

O Sr. Armindo Ribeiro, socio, segundo nos declarou, da firma José Maria de Souza Alves, que explora um botequim na rua Doze, no Mercado Novo, veiu hoje fazer uma queixa originalissima a A NOITE.

Lá vae a cousa com a simplicidade com que nol-a contou o Sr. Ribeiro.

As posturas municipaes (o Sr. Ribeiro disse saber disso) não permittem que os estabelecimentos no Mercado Novo principiem a negociar antes das 5 horas.

Mas o Sr. Ribeiro e outros seus collegas, segundo ainda suas declarações, untaram as unhas de um tal Pitta, o guarda municipal encarregado de fiscalisar o cumprimento dessas posturas, e abriam sempre suas portas com dez minutos de antecedencia.

Hoje, esteve no Mercado a commissão encarregada pelo prefeito de fiscalisar o serviço dos fiscaes. Encontrando aberto, antes da hora, o botequim de que o Sr. Ribeiro é socio, fez o que era de sua obrigação: multou-o em 500$000.

O Sr. Ribeiro veiu então a A NOITE pedir que, sem revelarmos o seu nome e sem alludirmos ao botequim de que é socio, desancassemos a commissão que o multou, o prefeito e mesmo o guarda municipal prevaricador.

—Mas o senhor não sabia que o guarda estava commettendo um delicto?

—Sabia, sim senhor.

—Então?

E o Sr. Ribeiro saiu muito convencido de que era um grande lesado...

O agente do 4° districto municipal informou-nos que ainda não tinha conhecimento official da multa; soube, porém, do facto pelo proprio Sr. Ribeiro, que lá tambem esteve a queixar-se.

O guarda municipal Pitta, sobre quem recaem as accusações do Sr. Ribeiro, ha um mez que foi requisitado para servir na Directoria de Rendas.

Cabeça quebrada e xadrez

Manoel Agostinho da Silva e Luiz Grego, o primeiro «chauffeur» e o segundo faxina da «garage» Brasileira, á rua Senador Euzebio, são dous «valientes».

Depois de ligeira discussão, Manoel levantou o pesinho (41) contra o Grego, que julgando amavel cumprimento segurou-o com a canhota.

O resultado não se fez esperar e o Manoel virou de pernas para o ar, ferindo-se na cabeça.

Assistencia, 11° districto policial e xadrez.

As isenções de direitos

A Camara Municipal de Cantagallo, Estado do Rio, recebeu pelo vapor inglez «Denbighshire» 28 volumes da marca C. M. C., contendo tubos de ferro, estopa e asphalto liquido, material este destinado ás obras de primeiras installação hydro-electrica que áquella municipalidade está fazendo por administração. Requerida a isenção de direitos para as mercadorias acima referidas, o Sr. inspector da Alfandega mandou-lhes cobrar os direitos integraes.

Não concordando com isto a Camara de Cantagallo appellou para o Sr. ministro da Fazenda e pediu tambem a restituição de 1:201$170, que depositara pela nota n. 726 de 3 do corrente mez.

Mais nomeações na Guerra

Ainda hoje o general Faria fez as nomeações abaixo:

Para o quadro do pessoal do serviço do estado maior, afim de exercer o logar de chefe da Carta Geral da Republica, o coronel Eugenio Luiz Franca Filho, devendo apresentar-se com urgencia ao chefe do estado maior do Exercito, á cuja disposição ficará.

Pondo á disposição do commandante da 10ª brigada de infantaria, da quinta divisão, o aspirante a official Alvaro Furtado Brandão e ao chefe do Departamento da Guerra o 2° tenente João Rodrigues de Jesus.

Mandando seguir afim de assumir o logar de ajudante de ordens do commandante da quinta brigada, o aspirante a official Telleno Chagas Telles.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices da União, de 1909, e as da Municipalidade do Districto Federal estiveram bem negociadas. O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 8 a 830$; de 1:000$, 6 a 805$ e 16 a 808$; de 1912, 2 a 787$; de 1909, 158 a 790$; municipaes, de 1904, nom., 10 a 285$; de 1906, port., 3 a 185$; de 1914, port., ex-juros, 10 a 162$, c|juros, 375 a 168$ e 17 a 168$500; Estado de Minas, de 1:000$, 8 a 805$; Estado do Rio, de 100$, ex-juros, 3 a 77$500 e 6 a 78$; acções Banco do Brasil, 30 a 168$; Banco Mercantil, 70 a 200$; Jardim Botanico, c|60 °|°, 100 a 100$; Docas de Santos, nom., 7 a 340$; Seguros Argos Fluminense, 3 a 850$; debentures, Progresso Industrial, 60 a 170$; Mercado Municipal, 5 a 180$; Docas de Santos, 27 a 188$ e 5 a 189$000; soberanos, 100 a 18$300.

O director da Central pune os responsaveis por uma grave irregularidade

Como unicos responsaveis pela irregularidade havida na estação de Mogy das Cruzes, em 16 de janeiro, e que ia motivando um encontro dos trens MP5 e EP2, o director da Central puniu os empregados João Baptista Garcia, praticante de conferente; Estevam Garcia, guarda-chaves, e o agente José Mariano de Souza Coutinho.

O primeiro foi demittido, tendo sido suspensos por 30 dias o guarda-chaves, e por oito dias o agente da estação.

A rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista, estava sendo reparada convenientemente.

Com autorisação da Prefeitura os empreiteiros Lafayette & Pereira mudaram o calçamento da rua, fazendo prever que ella ia ficar um primor. Um bello dia, porém, os empreiteiros fizeram parar as obras. E ellas ainda hoje, ha quasi dous mezes, estão paradas.

Por que? indagaram os moradores da rua; a causa foi, nada mais, nada menos, não ter a Prefeitura satisfeito aos taes empreiteiros a importancia das suas contas.

CASA ASSALTADA

Na Tijuca

A Tijuca, o aristocratico e «chic» bairro, tambem tem ás vezes os seus assaltos. Principalmente depois que retiraram o policiamento por guardas civis e este ficou entregue ao problematico serviço da Brigada Policial, os ladrões têm desenvolvido toda actividade.

Ainda hoje, a viuva do general Clarindo de Queiroz, residente á rua Salgado Zenha n. 80, teve as portas de sua casa arrombadas, só não conseguindo os ladrões praticar o roubo porque foram presentidos.

As autoridades do 17° districto tiveram conhecimento do facto, estando á espera de pessoal para agir...

A GUERRA

Os turcos annunciam uma victoria sobre os inglezes

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam um telegramma de Constantinopla annunciando que tres batalhões inglezes, com artilharia e cavallaria, tentaram desembarcar em Ahvaz, mas foram obrigados a reembarcar em desordem, soffrendo quatrocentas baixas.

Aqui ainda não chegou noticia desse revés das nossas tropas, que talvez não passe de invenção.

Noticias de Berlim

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado official allemão, publicado em Amsterdam, informa que os russos foram derrotados ao sul de Augustow e que continua o combate a noroeste de Ostrolenko.

O capitão Happe, aviador francez, foi condecorado

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicam de Paris que o governo francez concedeu a medalha de merito militar ao aviador capitão Happe, que num vôo arrojado lançou bombas sobre um grande deposito de polvora do exercito inimigo, fazendo-o saltar pelos ares.

Communicado official russo

LONDRES, 10 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte despacho official:

«Repellidos todos os ataques do inimigo ao sul de Drobin, á esquerda do Vistula e na região de Pilicza, causando-lhe grandes baixas e tomando-lhe muitas peças de artilharia.

Ante-hontem retomámos as trincheiras que os austriacos nos haviam tomado proximo a Student.

Em Klanse aprisionámos o restante da columna austriaca pertencente ao flanco que haviamos envolvido.

A esquerda allemã retira-se para as suas novas posições na linha de Maryampol-Virzbalova-Eidkumen e a direita dirige-se apressadamente para Augustow.

Os allemães estão retirando os grandes canhões que haviam assestado em frente a Ossowiecz, comprehendendo assim o perigo a que se expunham.»

A Rumania impede a passagem de munições para a Turquia

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informam de Bucarest que, apezar da pressão exercida pela Allemanha junto ao governo rumaico, este prohibiu que pela Rumania passassem trens conduzindo munições para a Turquia.

O governo determinou medidas severas para que essa prohibição seja observada rigorosamente.

Os prisioneiros turcos em poder dos russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Por uma estatistica publicada pelo Ministerio da Guerra da Russia, verifica-se que, desde a entrada da Turquia na guerra, os russos fizeram os seguintes prisioneiros turcos: quatro pachás, 337 officiaes e 17.675 soldados.

COUSAS DO ENSINO MUNICIPAL

Corre na Prefeitura um inquerito escandaloso

Recebemos á tarde, a seguinte carta:

"Sr. redactor — A imprensa é a grande reveladora da verdade. Põe a descoberto as postulas sociaes para que a opinião publica as cauterise com a sua condemnação.

E' por isso que venho me soccorrer neste momento da imprensa e principalmente do vosso jornal, que sempre esteve ao lado do povo, advogando as suas causas...

Por ordem do Sr. secretario do prefeito foram convidadas varias professoras para que depuzessem em um inquerito a que se procede afim de se apurar o procedimento de duas professoras postas em disponibilidade.

Na minha opinião é um processo apurador muito pouco moral.

Querem evitar um mal despertando a idéa da malicia ou a pratica de outro mal semelhante.

De facto. Não se comprehende que chamem moças solteiras para lhes perguntar aquillo que só as casadas devem saber.

Entretanto, Sr. redactor, eu não viria solicitar um agasalho nas columnas do vosso jornal si não tivesse visto no "O Paiz" uma noticia em que aquelle orgão declara que não se está procedendo a nenhum inquerito, que o secretario do prefeito não cogitou em tal e que tão pouco não ha commissão alguma para isso nomeada.

E' falso; é mentira (perdoae a aspereza do termo, mas é o unico expressivo). Tenho nas mãos o officio pelo qual fui convidada a comparecer no gabinete do secretario do Sr. prefeito, e lá compareci perante a commissão presidida pelo director da Escola Normal, um inspector escolar e o proprio secretario. Esse inspector punha as moças em um torniquete procurando arrancar-lhes aquillo que ellas não sabiam.

Essa é a verdade.

O que esse inquerito tem de odioso, irregular ou de justo, deixo ao julgamento daquelles que ainda têm uma parcella de bom senso e não conspurcam levianamente a honestidade de quem quer que seja.

Agradecendo, etc. Vossa leitora — *M.*"

Como prova, a missivista mostrou-nos o officio abaixo, dirigido a uma professora publica:

"Deveis comparecer segunda-feira, 8 do corrente, ao meio dia, perante a commissão de inquerito, presidida pelo Sr. Dr. director da Escola Normal e que funcciona no gabinete do secretario do Sr. Dr. prefeito.

Saudações. — O secretario geral, *Rocha Bastos.*"

Cousas da Bahia

O Sr. J. J. Seabra refuta o Sr. Pedro Lago

O Dr. José Maria Tourinho recebeu o seguinte telegramma do governador da Bahia:

"Os jornaes publicam uma entrevista do Dr. Pedro Lago. Para mostrar quanto é ella "verdadeira" basta ponderar que elle affirma que a Bahia nunca teve maiores rendas, quando comparada a renda do anno proximo passado de 1914 com a do anno de 1913, a differença é de cerca de 600:000$ para menos em 1914.

Quanto ao corrente exercicio de 1915, ainda hoje se lê no "Diario de Noticias", jornal ultra opposicionista, o seguinte:

"Directoria de Rendas—No sabbado esta repartição estadual arrecadou a quantia de..... 9:667$700 e desde o dia 1, 196:001$567, menos 133:244$306 do que em egual periodo de 1914, em que a renda foi de 330:145$068."

E assim são os que combatem o meu governo: não coram de embair escandalosamente a opinião publica, faltando sempre á verdade.

Abraços. — *Seabra.*"

OS CASOS TERATOLOGICOS

Quatro irmãos ligados pelo umbigo!

UM CURIOSO QUI PRO QUO TELEPHONICO!

«O parto foi normal... A gestante, pobre, sem recursos, deu á luz sem assistencia alguma. O producto da concepção foi anormal. E muito deve estar soffrendo a esta hora a mãe infeliz de vêr os filhos das suas entranhas ligados pelo umbigo.»

— Onde foi isso?

— A' travessa Marques de Carvalho numero 10.

— Onde fica essa rua de nome nunca ouvido?

— Fica á praia de Santa Luzia.

Estavamos cada vez mais intrigados.

— Quem está falando? Alló! Alló!

— Quem fala é o José Ferreira, morador á travessa Marques de Carvalho n. 10. O caso é curioso. Mandem o photographo.

Mandámos o photographo.

Pouco depois, voltou rindo: photographei... Mas o «phenomeno não é gente» — é gato!

E ahi está exposto á curiosidade dos leitores, mais esse curioso caso raro: Uma gata poz ao mundo quatro gatinhos ligados pelo umbigo, ou «gatos xyphopagos» — como erradamente se poderia dizer... para fazer um bonito!

Os moradores da rua Barão de Iguatemy gritam por soccorro

Haverá, porventura, alguma delegacia de policia sanitaria que estenda a sua jurisdicção á rua Barão de Iguatemy, no Mattoso? Si houver, o Sr. Dr. delegado sanitario, dando-se ao incommodo de visitar aquella rua, prestaria um grande obsequio ás familias que ali residem, pois, pelas sargetas, eternamente existe uma agua de sabão, estagnada, em completa putrefacção, que tem causado alguns casos de febre, o que está alarmando os moradores do logar.

A agua vem de uma estalagem ali existente, onde as lavadeiras, por falta de ralos no pateo, deixam-n'a correr para a rua.

Pelo rapido paulista de hoje deve regressar a esta capital em carro reservado a familia do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

A Guarda Nacional começa a dar que falar

Um grande descontentamento entre a officialidade

Desmandos e irregularidades

Chegou a vez da Guarda Nacional. Já ha bastantes dias que estamos a receber cartas e mais informações a respeito dessa corporação, todas ellas relatando factos mais ou menos graves occorridos ultimamente no seio da milicia, apparecendo sempre em primeiro plano o nome do chefe do commando superior, o general de brigada Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz.

Afim de apurar a verdade dos factos denunciados, puzemo-nos em campo e conseguimos obter as seguintes informações, que, pela fonte absolutamente insuspeita onde foram ellas buscadas, merecem ser tidas como as mais legitimas e reaes.

Segundo pudemos verificar, existe actualmente entre os officiaes da Guarda Nacional um grande descontentamento por causa de uma série de actos praticados pela administração do Dr. João Claudino.

Esse official, antes de ser nomeado para o cargo que hoje exerce, desempenhava as funcções de ajudante de bibliothecario do Exercito, cargo esse para ser desempenhado por um segundo tenente. Quando o general Claudino passou para o commando superior, encontrou todos os batalhões da guarnição desta capital com as suas arrecadações montadas, com os depositos cheios de fardamento, correame e calçado. A instrucção na Guarda Nacional era uma realidade, tendo se realisado nessa época o primeiro campeonato de tiro da Guarda Nacional, com a assistencia do presidente da Republica, que, pela primeira vez, visitava um quartel daquella corporação.

Ao envés de seguir a róta traçada pelos seus antecessores, alguns officiaes da Guarda nos informaram que o general Claudino preferiu enveredar pelo caminho da politicagem, só dando attenção aos que delle se acercam devidamente empistolados pelos paredros da situação creada pelo seu compadre, o marechal Hermes. Com essa attitude tem elle conseguido afastar os mais antigos e criteriosos officiaes que, com sacrificios pessoaes, e não pequenos, mantinham o decoro da milicia civica.

Desta fórma os commandantes foram baixando as suas respectivas arrecadações e ao mesmo tempo abandonando os seus cargos.

A linha de tiro, que custou tantos esforços a meia duzia de officiaes emprehendedores e activos, acha-se hoje completamente abandonada e, mais do que isso, transformada em casa de alugar commodos...

A instrucção na Guarda Nacional acha-se actualmente paralysada e os batalhões estão sem quem os dirija, pois nada menos de duzentos officiaes estão como addidos e aggregados ao estado-maior.

Os poucos commandantes bons que ainda restam á testa dos corpos nada conseguem do quartel-general, ao passo que os novos commandantes nomeados pelo general João Claudino, em sua maioria meninotes e illustres desconhecidos, obtêm todas as regalias, todos os favores...

O crack da Previdente Dotal Brasileira

Foi destituido de liquidante o major Justino Chagas

O que nos diz o advogado Dr. Evaristo Marques da Costa

O «crack» da Previdente Dotal Brasileira está produzindo os effeitos que eram esperados. Já não é só da liquidação decretada pelo juiz, que se trata, mas do inquerito policial requerido na terceira delegacia auxiliar.

Emquanto isso, começam os responsaveis pelos negocios da sociedade «panamá» a fugir ás suas responsabilidades, confirmando o «salve-se quem puder», a que nos referimos ha dias.

As declarações do seu ex-presidente, que se exonerou de tal cargo ha poucos dias, despertaram commentarios e argumentações contrarias.

O caso continua assim a merecer a attenção publica, não só pelo escandalo produzido, mas tambem, e mais por isso, pelo grande numero de pessoas que têm interesses na sociedade «panamá» e que se vêem agora engasopadas.

Como a liquidação tivesse sido decretada pelo Dr. Souza Gomes, juiz da Quarta Vara Civel, a requerimento do Dr. Evaristo Marques da Costa, advogado do mutualista coronel Jeronymo Pereira Alberto, procurámos o mesmo advogado, solicitando outros informes.

— Póde V. S. dizer-nos si no estado em que se acha a Previdente Dotal Brasileira, ha responsabilidade para a directoria, ou só para a gerencia?

— O Dr. Carvalho de Mendonça, que diz ter tido o cuidado de não se envolver em questões de dinheiro, é, póde dizer-se, o unico responsavel pelo «crack», porque a administração da Dotal ficou a cargo da sua directoria, composta de quatro membros, não se comprehendendo que o seu presidente tivesse apenas funcções decorativas, para fazer juz aos honorarios. A direcção da Dotal não podia ser entregue ao major Chagas, individuo pouco menos que analphabeto, e cuja habilidade consistiu unicamente em, imitando o Pichardo, apoderar-se das economias alheias.

— Disse-nos o Dr. Carvalho de Mendonça que a sociedade, sendo mutualista, só tinha o trabalho de receber e pagar, não havendo por isso nenhumas quantias em cofre, para serem abafadas, como se diz ter sido.

Nem elle comprehendia mutualismo de outra fórma.

— Os estatutos da Dotal aqui estão. Por elles se vê que elle trata de um fundo de garantia, constituido com 30 o|o das joias, 5 o|o das sobras dos dotes, e mais 20 o|o do saldo verificado annualmente nos termos do artigo 17.

Esse fundo de garantia, ou nunca se constituiu, ou desappareceu, como bem accentuou o integro juiz da Quarta Vara Criminal, da sustentação do despacho aggravado.

Ora, si o presidente da Dotal não se envolveu em negocios de dinheiro, tinha o dever ao menos, de fiscalisar esse fundo de garantia.

— No rol dos culpados, então...

— Está tambem o governo que autorisou o falso mutualismo a funccionar, acobertado pela lei 173 de 1893, elaborada para reger ás sociedades de fins religiosos, scientificos, artisticos ou de simples recreio, o que deu em resultado esses assaltos á bolsa dos incautos como no caso da Dotal Brasileira, de modo que taes sociedades ficaram isentas da fallencia, tornando-se ainda difficilima a responsabilidade dos seus administradores, apezar de passarem de pobretões a possuidores de palacetes, como o major Justino Chagas.

A NOITE estranhou que, quando decretada a liquidação da Previdente Dotal Brasileira, fosse nomeado liquidante, exactamente aquelle contra o qual se levantavam as maiores accusações, o gerente major Justino Chagas.

Hoje, temos a registar o acto do meretissimo juiz Dr. Souza Gomes, da Quarta Vara Civel, reformando o seu acto, reconsiderando o despacho para destituir o major Custodio Justino das Chagas do cargo de liquidante, e nomear em substituição o Dr. Eugenio Ferreira da Cunha.

Os autos subiram á Côrte de Appellação.

LABORATORIO MUNICIPAL

Escrevem-nos:

«Em vista do que é corrente na Prefeitura, vae funccionar o Laboratorio Municipal; depois que lá foi em visita o Sr. Dr. prefeito.

O Sr. P. Werneck não esperava pela honra que deu S. Ex. o Sr. prefeito indo pessoalmente á rua Camerino, onde acha-se bem installado o Laboratorio Municipal.

Vae funccionar, mas o que vai por em pratica o Dr. de Hygiene Sr. P. Werneck é o que pode haver de mais absurdo e de mais falso em materia administrativa, além de que será muito dispendioso e sem nenhum resultado pratico.

Pretende o Sr. P. Werneck estabelecer o serviço do Laboratorio com o plantão, nelle, de commissario de hygiene, isto segundo uma entrevista (fita) publicada: Fica o medico de plantão; a uma venda vae um individuo comprar arroz, feijão ou outro genero, julga esse genero estragado, telephona ao Laboratorio, o medico vem em disparada em uma ambulancia, traz uma amostra para analyse e prompto, lá fica o resto (caso estivesse estragado) para ser vendido. Apprehender, não, porque isso segundo as leis municipaes só cabe ao agente fiscal, que lavrará o laudo, cuja copia ficará com a parte. Si tal serviço for posto em pratica, como se poderá attender uma reclamação em Campo Grande, Santa Cruz, Cascadura ou mesmo Piedade, que são tambem Districto Federal?

E' original este tino administrativo, e hygienico do illustre Sr. P. Werneck, director da Hygiene Municipal. — Um que sabe da cousa.»

FACTOS E DOCUMENTOS

Pezames

Para a A NOITE

PARIS, 14 de dezembro de 1914.

—Sêde primeiramente polidos, depois honestos — comprazia-se em repetir um philosopho desabusado.

E accrescentava:

—A polidez substitue vantajosamente a honestidade e exige muito menos esforços e sacrificios.

Foi sem duvida, partilhando desse modo de ver que o imperador Guilherme enviou ao rei da Inglaterra um telegramma de pezames, por occasião da morte do joven duque de Battenberg.

Os soldados allemães lutam, na Belgica e na França, contra os soldados inglezes e foi um projectil allemão que matou o duque de Battenberg: Guilherme II não se julgou menos obrigado a exprimir ao rei Jorge a parte vivissima que tomava na dor da familia real da Inglaterra. E, tendo cumprido esse dever de civilidade polida e honesta, esperou receber os agradecimentos de accordo com o uso consagrado.

Mas passaram-se dias e dias, e o kaiser continúa a esperar. De Londres não lhe chegou as mãos nenhum telegramma de agradecimento; nem mesmo foi accusado o recebimento das condolencias... O rei Jorge não dá mais a Guilherme II a honra de se corresponder com elle. Não o conhece.

A imprensa de Berlim e de Vienna indigna-se com essa falta de consideração imperdoavel, inconcebivel.

"Como é — escrevem os jornalistas teutões — como é que o rei da Inglaterra póde esquecer que a guerra não deve suspender as relações de polidez e que, acima dos povos que se batem, estão os soberanos, a quem compete provar a persistencia da cortezia?"

Tanto quanto o telegramma de pezames do imperador Guilherme, a indignação desses jornalistas mostra como os allemães são pouco do seu tempo e que caminho lhes resta percorrer para occuparem um logar honroso entre os povos civilisados. Para elles, a guerra é sempre um divertimento de principes. Os povos que se batem, as ondas humanas que derramam seu sangue nos campos de batalha, não têm mais importancia do que as pedras de um jogo de xadrez.

—Como a dama! — diz Guilherme.

E são cidades que ardem, mulheres e creanças fuziladas, milhares de homens que caem.

—Cheque ao rei! — deveria responder Jorge V.

E alguns navios allemães, com seu carregamento de carne humana, irem a pique; uma trincheira, minada, voa pelos ares.

E por mais encarniçada que pudesse ser a partida, não excitaria entre os parceiros a menor animosidade; deixar-lhes-ia bastante serenidade de alma para que lhes fosse permittido trocar gentilezas.

E' assim — não é verdade? — que a Corte de Berlim e os jornalistas allemães, representantes mais ou menos autorizados da opinião de seu paiz, comprehendem a guerra.

Os povos occidentaes, os povos democraticos encararam-n'a de outro modo. Consideram-n'a, segundo as fortes e justas expressões do capitão Montarroyos, na sua Delenda Germania, um banditismo official, uma rapina collectiva. Ora, official ou privado, o banditismo é sempre o banditismo e os bandidos são sempre bandidos, quer vivam nas baixas camadas da sociedade, quer habitem nos seus cumes. Que differença ha entre matar para roubar uma provincia e matar para roubar uma bolsa? Simplesmente a differença do mais ao menos.

E si do principio descemos aos factos, que criminosos, operando por conta propria, são capazes de inspirar mais nojo do que os que operaram na Belgica por conta da collectividade germanica? Lêde, sem estremecer de horror, si o puderdes, a narrativa feita no Nacion, de Buenos Aires, por meu velho amigo Roberto J. Payro, do que se passou sob suas vistas em Dinant. Conheço a sinceridade de Payro. Elle não exagerou os factos; relatou-os taes como os viu:

"Pelas seis horas da tarde — escreve elle — fizeram sair todos os habitantes; fuzilaram alguns ao acaso e os outros foram arrastados pelos soldados, que não cessaram de dar tiros para o ar; isso obrigava os prisioneiros a lançarem-se por terra, sempre com os braços erguidos. Depois separaram os homens das mulheres. Os homens, em numero de cincoenta, foram alinhados contra uma parede. Um pelotão avançou, carregou as espingardas e apontou para os prisioneiros. Mas, á voz do commandante, os soldados se retiraram e viraram-se então varias metralhadoras que romperam fogo immediatamente. Essa scena desenrolou-se em presença das mulheres e das creanças, que viram assim metralhar seus paes, seus maridos, seus irmãos e seus filhos! Os que escaparam ás metrelhadoras foram mortos pelos soldados, que se divertiam em atirar nos sobreviventes.

Entre essas victimas convém citar o vice-consul argentino, Sr. Remy Himmer.

Assignalarei casos mais horriveis ainda. Num aposento de um primeiro andar os allemães encerraram quatro rapazes, dizendo-lhes previamente que iam incendiar a casa e ameaçando-os de fazer fogo sobre o primeiro que se approximasse á janella, que de proposito haviam deixado aberta. Póde-se calcular o que soffreram esses rapazes. Um delles, meio asphyxiado, caiu sobre o rebordo da janella; as balas allemãs atingiram-n'o no braço. Um pae de familia, que saiu de casa com um filhinho de tres mezes ao collo, foi fuzilado no limiar da porta!"

Confessae que tudo isso valia bem um telegramma de condolencias do imperador Guilherme ao rei dos belgas...

LOUIS CASABONA.

No Contestado

O reconhecimento de Tamanduá

O capitão Potyguara dá bom desempenho a uma missão

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje o seguinte telegramma do Sr. general Setembrino de Carvalho:

"Ordenei ao coronel Onofre Ribeiro para mandar o capitão Potyguara fazer um reconhecimento ao antigo reducto de Tamanduá com um destacamento de 250 homens de infantaria e alguns vaqueanos, afim de verificar o que havia lá. Aquelle distinctissimo official desempenhou-se galhardamente da operação que lhe foi confiada, conforme o telegramma neste momento recebido do coronel Onofre: Após jornada de quatro dias, acaba de chegar o proprio capitão Potyguara, trazendo carta, onde esse valente capitão informava ter chegado a Tamanduá, onde encontrou abandonadas 300 casas e uma egreja. Proseguindo seu reconhecimento duas leguas além de Tamanduá, á tocaia Vacca Brava, onde morreram em combate 10 jagunços, aprisionou mulheres e creanças, que opportunamente serão remettidas e seguirão para São Francisco. Destruiu muitas trincheiras naquelles pontos. Tamanduá dista de Richardt oito leguas, e Santa Maria sete leguas daquelle ponto. A tropa regressou a Richardt fatigadissima, com muitos estropiados e outros atacados de sarampo e bronchite." Devo explicar a V. Ex. que Richardt é uma localidade no interior do sertão, occupada por um destacamento da columna norte. O reconhecimento do capitão Potyguara trouxe grande proveito, sobretudo porque ficaram conhecendo as condições do antigo Tamanduá por onde terá de avançar, dentro de poucos dias, um forte destacamento da mesma columna para o sitio de Santa Maria."

O Sr. sub-director do trafego da Central resolveu que de ora avante sejam preferidos nos pontos diarios sobre todos os outros, os extranumerarios de 1911 como medida de respeito ao direito que lhes cabe pela antiguidade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Fuga de um barbaro criminoso

O assassino do engenheiro Duncan Campbell fugiu da penitenciaria de Vassouras

O assassino José Gonçalves

...devem estar ainda nossos leitores esquecidos dos tragicos pormenores da morte do engenheiro norte-americano Duncan Campbell.

...um crime que impressionou profundamente ...um assassino barbaro e mysterioso ...foi, no entanto depois completamente ...elucidado, sendo o seu autor levado á barra do tribunal e condemnado á pena de ...annos de prisão cellular.

...esse terrivel desenrolou-se na estação de Belém, no Estado do Rio, por occasião do alargamento das linhas da serra. ...engenheiro Duncan Hugh Campbell, cavalheiro distinctissimo, contando em nosso meio innumeras amizades, contratado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigia aquelles trabalhos. Isto mais ou menos em março do anno passado.

...motivos que diziam respeito exclusivamente aos interesses da Estrada, foram dispensados do serviço diversos operarios.

...entre elles um hespanhol, cujos antecedentes eram os peiores possiveis, ...resolveu tomar uma vingança dessa medida que lhe affectára, propalando desde ...que a sua colera se despenharia sobre a cabeça do engenheiro em questão.

...se os dias.

Uma tarde, quasi ao cair da noite, quando o engenheiro Campbell voltava da serra, ...de um dia de intenso labor, um tiro ...

Um dos ultimos retratos do engenheiro Campbell

...partiu das mattas que beiravam a ...Era o cumprimento da vingança. ...engenheiro ferido mortalmente recebeu ...primeiros soccorros em uma pharmacia ...localidade, sendo em seguida removido ...o Hospital dos Inglezes, da nossa ...morrendo dias depois.

...policia do Estado do Rio abriu um rigoroso inquerito. Foram effectuadas ...diligencias e o atirador mysterioso ...descoberto.

...o hespanhol, ...José Gonçalves, que é o seu ...conhecido embora pelo vulgo de «Pe...» ...contra si as provas mais irrefutaveis e foi julgado pelo tribunal do jury de ...sendo mettido no xadrez daquella...

...nova sensacional estoura agora, fazendo ...a baila novamente a emocionante ...José Gonçalves evadiu-se ...penitenciaria de Vassouras, que não sabe ...occorrido, provendo-se que ...se que sejam feitas completas diligencias... ...de fôr imposta o covarde assassino.

...Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado ...recebeu hoje um officio das autoridades ...vassourenses, pedindo o concurso da nossa policia, pois, consta que Gonçalves fugira para o Rio.

...é um homem moço ainda, ...corpulento.

O BAIRRO NEGRO

...Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da ...vae tomar na devida consideração ...que dizemos respeito á estação Maritima ...dos seus proprios interesses homem em nossas ...

...a Gamboa.

...com um de nossos companheiros, o Dr. Arrojado manifestou desejo de desenvolver providencias que melhorem o ambiente da estação da Maritima, concentrando por esse modo para sanear o ...

...é intenção mesmo de S. S. desapropriar até si preciso for os barracões que ...pontos margeiam a linha ou se ...em terrenos da estrada.

Os allemães vão perdendo os seus submarinos

E os russos vão ganhando successos sobre successos

Mais um submarino allemão a pique

LONDRES, 10 (Havas) — O Almirantado annuncia que o navio inglez «Ariel» metteu a pique o submarino allemão «U 20».

A equipagem foi aprisionada.

Os russos obtêm assignalados successos

A legação britannica recebeu os seguintes despachos officiaes:

LONDRES, 10 (ás 2,30 p. m.) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 6 a 9 do corrente:

Na região de Grodno os allemães soffreram um serio revés, do que resultou a tomada da collina 1.003 pelos russos, que dali dominam toda a região das operações.

A collina era defendida pelo 21º corpo de exercito allemão, que perdeu durante o combate de 12.000 a 15.000 mortos, além de mais mil prisioneiros. Os allemães retiraram-se para a fronteira e a batalha está sendo agora travada a uma milha e meia de Augustowo.

Continua o bombardeio de Ossowiec, mas os allemães retiraram a sua artilharia pesada.

Continuam combates tenazes nas estradas em direcção a Lomza, mas os russos desalojaram o inimigo da posição que domina os altos da estrada da fronteira para aquella cidade, e tomaram-lhe sete metralhadoras.

Entre Plock e Mlawa o movimento da offensiva allemã foi repellido com grandes perdas para o inimigo, tendo os russos capturado 500 prisioneiros.

Na Polonia central, começou uma consideravel batalha na linha do rio Pilica.

Os austriacos continuam a offensiva nos Carpathos, apezar das enormes perdas e da absoluta carencia de successos. Após um encarniçado combate o inimigo tomou, no dia 7, grande parte da collina 992, em Koziowa, mas no dia seguinte os russos contra-atacaram e retomaram todas as trincheiras perdidas.

Os russos continuam na offensiva na Galicia oriental.

O estado-maior da Marinha russa informa que no dia 7 a esquadra do mar Negro bombardeou Zunguldak e outros portos turcos que lhe ficam proximos, causando-lhes prejuizos consideraveis e reduzindo ao silencio as baterias inimigas. Uma granada attingiu o cruzador russo "Almaz", ferindo gravemente tres homens.

Confirma-se a perda do U 20

A legação da Inglaterra recebeu o seguinte communicado official:

LONDRES, 10 (ás 4 p. m.) — O Almirantado annuncia que o submarino allemão "U 20" foi atacado hoje pelo navio de guerra inglez "Ariel". O submarino foi a pique e a tripolação entregou-se.

O Sr. von Bulow confessa o fracasso da sua missão

PARIS, 10 (A NOITE) — Segundo informa a Agencia Fournier, o principe von Bulow, embaixador da Allemanha junto ao governo de Roma, declarou a alguns jornalistas allemães que a sua missão na Italia estava quasi terminada, accrescentando que está longe de haver produzido os resultados que se esperavam della.

Um cruzador auxiliar allemão chega a Newport-News (?)

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegraphiam de Newport-News (?):

«Aportou aqui o cruzador auxiliar allemão «Eitel Friedrich», que vem tomar carvão, ou, ao que tambem se suppõe, reparar avarias.

Consta que o «Eitel Friedrich» traz á bordo 326 prisioneiros francezes e russos.»

O cambio subio a 13 1|16, e fechou firme

O cambio abriu firme á taxa de 12 15|16 d., e foi subindo para 12 31|32, 13 até 13 1|16 d., fechando firme a esta taxa.

Ha alguns dias que o The National City Bank, autorisado desde 2 do corrente a funccionar no paiz, vem collocando letras no nosso mercado no intuito de aqui fazer o seu capital. Hoje, era corrente que esse estabelecimento negociava em saques, o que verificámos não ser exacto. Todavia trouxe isso ao mercado algum alento.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 9 °|°, com negocios entabolados para vender com 10 °|°, e comprar por menos 1 °|°, isto é, 9 °|°.

Os esterlinos, como era natural, baixaram effectuando-se pequenos negocios a 18$300, 18$400 e 18$450; á tarde, porém, os vendedores pediam 18$300 e os compradores offereciam 18$200.

O movimento do dia foi pequeno, em vista da expectativa de melhor taxa cambial.

O Sr. ministro da Agricultura faz designações

O Sr. ministro da Agricultura já fez as designações dos funccionarios da extincta Inspectoria de Pesca, os quaes ficaram assim collocados:

Na estação de Biologia Marinha: chefe da estação, José Gomes de Farias; auxiliar, assistente, Virgilio Werney Campello; escrevente dactilographo, Luiz Augusto Alves Feitosa; desenhista-photographo, Santos Latham Castillo; mestre de salga e trabalhos maritimos, Antonio de Oliveira da Velha, e motorista, Ramiro Barnabé da Silva.

Para completar o quadro da referida estação, falta unicamente a nomeação de um assistente hydro-biologista.

Os alumnos da Escola Superior de Agricultura

O que elles podem fazer

O Dr. Pandiá Calogeras, attendendo a reclamações, de que ainda hontem fomos éco, tomou providencias para attender aos rogos dos ex-alumnos da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Sendo a referida escola extincta por lei do Congresso, S. Ex. resolveu que os alumnos de agronomia podem frequentar a escola de Pinheiros e os de medicina veterinaria, o curso pratico de veterinaria, annexo á secção de veterinaria e industria pastoril, da qual é director o Dr. Paulo Parreiras Horta.

Esse curso só começará a funccionar em maio proximo e fará installado numa dependencia do ministerio.

Reapparecem os "moços bonitos"

O celebre Borgonha ás voltas com a policia

Um concerto fantastico

José Borgonha, o "moço bonito"

Os «moços-bonitos» constituiram ha tempos em nossa cidade uma verdadeira e terrivel instituição.

A policia tomou medidas energicas contra essa praga que ameaçava alastrar-se assustadoramente e conseguiu restringir a acção malfeitora dos cavadores engravatados.

Agora porém, parece resurgir essa especie perigosissima de exploradores, sendo o primeiro a reapparecer o celebre Borgonha, que diversas vezes se viu ás voltas com as nossas autoridades policiaes.

Muito bem vestido, com luxo mesmo, barba irreprehensivelmente feita José Borgonha da Silva (este é o seu nome todo), arranjou uns cartões, em que em pomposos dizeres se annunciava um grande concerto vocal e instrumental, a realisar-se no dia 15 do corrente, na Associação dos Empregados no Commercio, concerto esse organisado pelo violinista Mario Rocha.

Intitulando-se jornalista, percorria diversas casas commerciaes, passando as cadeiras, ao preço de 10$000 cada uma.

Diversas foram as victimas.

Um dia destes Borgonha foi á casa Izidoro Hazan, á rua do Ouvidor n. 147 e passou diversas cadeiras.

Um dos socios da casa desconfiou, porém, e chegou á conclusão de que se tratava de um «conto do vigario», denunciando o seu autor á policia.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandou prender Borgonha, encontrando em seu poder innumeros cartões de entrada para o concerto, cento e tantos mil réis em dinheiro dos que Borgonha pretendia ainda illudir.

Procurando informar-se, a autoridade policial foi sabedora ainda de que além do concerto annunciado ser uma «blague», pois, até nesse dia o salão da Associação dos Empregados, está tomado para festival completamente differente, nunca existiu o violinista Mario Rocha.

Uma caçada em plena Avenida

Pelos modos, dentro em pouco se poderá dar caça ás pacas no terreno d'Ajuda

Porque nos parecesse que a Prefeitura não teria sido alheia á nossa escandalosa exposição de homem, sobre o mattagal nos terrenos onde assentara o secular convento da Ajuda, pedimos hoje informações a respeito no gabinete do Sr. prefeito.

— A Prefeitura, foi-nos dito de prompto, nada tem com aquillo, por se tratar de um terreno particular, pertencente á The Rio de Janeiro Hotel Company, Limited.

— E então, perguntámos, a administração municipal cruza os braços ?

— Perdão, foi-nos respondido, esta cumpriu já o seu dever. Basta que o Sr. Rivadavia é prefeito, a companhia foi intimada e multada nada menos de tres vezes.

Infelizmente o nosso gentil informante, official de gabinete do prefeito, não nos podia garantir si os cofres municipaes haviam tambem já sido beneficiados com a importancia das taes multas.

Mas, assim ou assado, o que nos parece certo é que afinal a Prefeitura ha de ter meio de evitar aquella chaga escandalosa, em plena avenida Rio Branco.

Por muito menos foi feita a campanha contra o barracão do Sr. Paschoal.

De resto, não se ha de appellar para a Prefeitura parisiense...

Antonio Moreira, que ha dias fôra recolhido a um quarto particular da Santa Casa, por ter sido victima de uma queda, veiu a fallecer hoje á tarde.

Tres condemnações na Terceira Vara Criminal

Pelo juiz da Terceira Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, foi hoje condemnado o réo Abdon de Carvalho a dous annos e seis mezes de prisão com trabalho, grão médio do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal.

Abdon fôra denunciado por haver no dia 23 de setembro, na rua dos Arcos, disparado alguns tiros de revólver contra Sylvio Carneiro da Silva, que ficou ferido em varias partes do corpo.

— Pelo mesmo juiz foram aida condemnados Aristoteles Bergmann e Clovis da Silva, autores do arrombamento na casa da rua da Aurea, effectuado no dia 21 de janeiro do corrente anno e da qual retiraram diversos objectos pertencentes ao Dr. Conrado Muller de Campos.

Bergmann foi condemnado a cinco annos e quatro mezes de prisão com trabalho e Clovis da Silva a tres annos e quatro mezes de prisão, tambem com trabalho.

Desmentido a um boato

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do Sr. ministro da Marinha, forneceu aos jornaes a seguinte nota, em que desmente os boatos consignados hoje pelos nossos collegas do «Imparcial»:

«E' inteiramente inexacta a noticia dada por um matutino de hoje sobre a suspeita, por parte das autoridades navaes, de um levante das guarnições dos encouraçados «Minas Geraes» e «São Paulo», e pela qual se teria mandado para bordo daquelles navios destacamentos do batalhão naval.

Até hoje não houve um facto positivo, nada se passou a bordo que pudesse dar origem a desconfianças e consequentes medidas preventivas.

A presença de contingentes do batalhão naval nos navios referidos é um facto muito commum na Marinha; todos os navios capitaneas e todos os grandes navios têm tido a bordo esses contingentes. Não os têm em geral no porto; mas quando os navios sáem, em viagem, principalmente para exercicios, quasi sempre recebem os destacamentos que devem ter tambem sua parte na instrucção geral das praças. Ultimamente, tinha-se deixado de mandar pessoal de infantaria para bordo e isto devido ao numero total de praças do batalhão; agora que o effectivo deste está completo, tal medida é muito natural e muito razoavel, como o era antigamente.

A retirada de 49 praças do encouraçado «São Paulo», não foi, como disse o referido matutino, por solicitação do Sr. chefe de policia. Deu-se unicamente por motivos diferentes de ordem interna; umas praças passaram de navio por terem notas de máo comportamento, outras por doentes, etc. A noticia escandalosa fica, pois, reduzida a novas fantasias com que se procura illudir a opinião publica. O Sr. ministro da Marinha continua confiante no espirito de disciplina, respeito e cumprimento de seus deveres que reina entre seus commandados.»

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Organisando os quadros ordinarios e supplementar dos officiaes das armas do Exercito e dando outras providencias;

promovendo:

na cavallaria — a 1.º tenente o 2.º Patricio Bruce;

na infantaria — a capitão o 1.º tenente Helvecio Besouchet para a segunda do 57.º de caçadores; a primeiros-tenentes, os segundos João da Silva Leal e José de Siqueira Campos; e a segundos-tenentes os aspirantes Americo Carneiro de Campos, Sergio Corrêa Villela, Ulysses de Sá Brito, Ernesto Theodorico da Silva e Rodolpho Gustavo Paixão Filho;

graduando no posto de capitão o 1.º tenente da infantaria José Pereira de Miranda;

mandando contar de 25 de novembro de 1909 a antiguidade do primeiro posto do capitão aggregado á infantaria Ascendino Homem de Carvalho;

concedendo ao professor da extincta Escola Militar do Brasil João Bernardo de Azevedo Coimbra o accrescimo de 33 °|° sobre seus vencimentos;

reformando o 2.º sargento da segunda bateria independente Frederico Augusto de Mesquita.

MINISTERIO DA MARINHA

Approvando e mandando executar o novo regulamento para a Escola Naval de Guerra.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dando novo regulamento ao imposto de pena d'agua.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Assignando mensagem ao Congresso Nacional submettendo á sua approvação a convenção sobre a hora radio-telegraphica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Reorganisando o Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas e dando-lhe nova denominação, que passa a ser de Serviço de Agricultura Pratica;

concedendo patentes de invenção a diversos.

O Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, julgando-se offendido em sua honra e reputação pelo artigo publicado no "O Imparcial" do dia 15 de fevereiro, sob o titulo "A questão das carnes verdes", requereu a exhibição do autographo ou original daquelle artigo no juizo da 1ª Vara Criminal.

Na audiencia de hoje, compareceu o advogado do director do "O Imparcial", declarando assumir o seu constituinte Dr. Macedo Soares plena responsabilidade pela publicação do alludido artigo.

O roubo singular da praça Saenz Pena

Devido ás innumeras irregularidades apontadas por todos os jornaes, no inquerito instaurado na delegacia do 17º districto de policia, a proposito do roubo singular da praça Saenz Pena, em que estão envolvidas as irmãs Carmen e Julia Rodrigues, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, resolveu determinar que o inquerito proseguisse agora na sua delegacia, sendo aproveitado o concurso do commissario Falcão.

O Dr. Machado Coelho, delegado, que estava em exercicio naquelle districto, pediu licença, que lhe foi concedida e partiu para São Paulo, assumindo esse cargo o primeiro supplente, Dr. Naylor.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, visitará amanhã o edificio do Forum para conhecer de visu as suas necessidades.

Em flagrante

Os moradores da rua da Matriz n. 28, em Botafogo, viram-se hoje alarmados, porque um individuo que ali penetrara, forçava uma gaveta de um movel.

Dado o alarma, um visinho accorreu, prendendo o ladrão que, na delegacia do 7.º districto, fingindo-se louco, foi autuado.

Louco ou não não chegou elle a roubar cousa alguma.

Mais um imprudente

Quando hoje brincava com uma pistola automatica, no ponto dos bondes de Copacabana, o menor Joaquim José Fernandes, com 19 annos, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 950, aconteceu esta disparar, ferindo-o o projectil na mão esquerda.

Foi soccorrido pela Assistencia, sabendo do facto a policia do 7º districto.

Os passaportes falsos

O consulado hollandez e os allemães e austriacos que seguiram para o theatro da guerra como filhos dos Paizes Baixos

A PRISÃO DE KRUEGER

O marinheiro Otte

Já é sabida, pois nós a contámos, a historia de como allemães e austriacos conseguiram seguir daqui para o theatro da guerra, por meio de passaportes falsos do consulado hollandez.

A denuncia foi levada ao consul e por intermedio do nosso ministro competente foi instaurado um inquerito na 1ª delegacia auxiliar, para apurar a responsabilidade dos apontados como falsificadores.

Eram accusados os allemães P. Hoffman e Paulo Krueger.

O proprio consul conseguiu obter exemplares dos passaportes falsificados e os juntou com os verdadeiros, para confronto, aos autos policiaes.

Era preciso prender depois os accusados, que se dizia já serem sabedores da acção da policia e terem fugido para o interior dos nossos Estados.

De pesquizas em pesquizas foi logo descoberto o esconderijo de P. Hoffman, que não se afastara daqui, e foi preso.

As suas declarações nada adeantaram, porém, e Hoffman foi posto hontem em liberdade.

Por essa occasião era preso em Santos o segundo apontado, Paulo Krueger, que não se pôde defender das accusações que lhe eram feitas por haver desde logo provas irrefutaveis contra elle.

O inquerito proseguiu e hoje foi novamente preso P. Hoffman, que desta vez certamente não será solto, por ter a policia conseguido tambem indicios que não o deixam passar como innocente em toda esta historia.

Foram ouvidos esta manhã os marinheiros allemães, actualmente desembarcados em nossa cidade, de nomes Jansen e Otte, dos quaes são preciosos os depoimentos, declarando ambos terem entrado nas transacções dos passaportes, não só com Krueger como com Hoffman.

Os detalhes das suas declarações comprovam irrefutavelmente que o segundo dos accusados tomou parte activa tambem na passagem dos passaportes, embora não fosse o falsificador.

Otte apresentou até um exemplar dos passaportes, que lhe fora entregue por Hoffman para negociar.

Krueger, que foi preso em Santos, só chegará aqui amanhã.

E' elle o falsificador dos passaportes e o principal responsavel pelo crime do qual apresentou queixa o consul hollandez.

A sua prisão foi effectuada pelo proprio consul da Allemanha, no porto de Santos.

Paulo Krueger procurou o consulado allemão e pediu assistencia, allegando ser reservista. Perguntado si possuia papeis de idoneidade, Krueger apresentou documentos em multiplicidade, e uma declaração do consulado, permittindo arrolamento, assignados pelo respectivo consul, assignatura que foi logo reconhecida como falsa.

Pelos informes que já possuia, o consul allemão desconfiou logo de Krueger e communicando o facto ás autoridades consulares da Hollanda em Santos falliu a sua prisão.

Appareceu depois um allemão de nome Schnester, conhecido de Krueger, que levou á policia uma grande quantidade de formulas, papeis e carimbos iguaes aos do consulado hollandez e que haviam sido por elle deixados em um restaurante.

Esses objectos, com permissão do consulado da Allemanha, foram confiscados pelo consul hollandez em Santos.

A nossa policia está informada de que outros falsificadores da quadrilha de Krueger seguiram para Porto Alegre, estando o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, dando as necessarias providencias para que seja tambem effectuada a prisão desses individuos.

Um operario morre na Santa Casa victima de um desastre

Na Santa Casa falleceu hoje, em consequencia dos ferimentos recebidos numa queda que deu na Fabrica Confiança, onde trabalhava, o operario Antonio Moreira, portuguez, casado, residente á rua D. Luiza n. 67.

Preso quando furtava no Thesouro

Pela policia do 4º districto, foi preso em flagrante, quando furtava uma «valise» do Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva, que se achava no Thesouro Nacional, o conhecido ladrão Antonio Rivera, branco, hespanhol, com 28 annos de edade.

De ha muito vinham se fazendo queixas de furtos alí, nunca se descobrindo os seus autores, o que, por certo, era natural pelo atropelo que no Thesouro existe nos dias de pagamento.

Antonio Rivera, que traja decentemente, quasi aggrediu o nosso photographo, quando lhe assestámos a nossa objectiva.

Casa arrombada, ferrolho nas portas

Uma portaria do inspector da Alfandega

O Sr. Paula e Silva baixou hoje a seguinte portaria:

«Convindo a bem dos interesses da fiscalisação fazer cessar a pratica de permanecerem junto aos registos da Alfandega durante longo tempo embarcações com carga, esperando despacho sobre agua, o inspector em commissão resolve marcar o praso maximo de seis dias uteis para a estadia de taes embarcações junto aos referidos registos, devendo o Sr. guarda-mór nos termos do artigo 819 da Nova Consolidação providenciar, findo este praso, de modo que as embarcações que tiverem inflammaveis sejam descarregadas no trapiche da ilha do Caju e as que tiverem outros generos sejam descarregadas nos armazens ou cáes do porto, ainda que tenha sido desembaraçado o carregamento do respectivo navio.»

Menor perdido

Pela policia do 14.º districto, foi encontrado perdido, na avenida do Mangue, um menor de 4 annos presumiveis, de cor parda, vestindo camisola branca, com uma barra azul e estando descalço.

Disse chamar-se Humberto e ser filho de «Chico».

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

58375	16:000$000
38000	2:000$000
39997	1:500$000
7130	1:500$000
12604	1:000$000
8036	1:000$000
24249	1:000$000

Premios de 200$000

34162	46867	8627	4274	33111
43020	38545	39782	14985	27690
	4181		19536	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	375	Pavão
Moderno	971	Porco
Rio	250	Gallo
Salteado		Vacca

Para amanhã:

Louis Conseil

Mme. Rosenvald, viuva Lydia Conseil e filhos, Maurice Lydia Conseil e irmãos, profundamente consternados pelo fallecimento de seu querido filho Louis Conseil, convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem á missa de trigesimo dia pelo seu eterno repouso, amanhã, quinta feira, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1/2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Cinco pessoas intoxicadas

No morro de Santo Antonio

COM PEIXE

Reside á rua Firmo de Moura n. 83, no morro de Santo Antonio, o estivador José Gonçalves, portuguez, com 30 annos, com sua amasia Cesarina Alvarez, hespanhola, com 26 annos, que tem em sua companhia seus filhos Amadeu, de 6 annos, e Isaura, de 1 anno.

como recebessem a visita de um amigo, Maximino Barroso, resolveram fazer uma peixada.

Na praça do Mercado, compraram meudos de peixe e preparam-n'o para o jantar.

Depois da refeição sentiram-se mal, sendo precisos os soccorros da Assistencia.

A policia do 5.º districto tomou conhecimento, apurando terem todos soffrido uma intoxicação proveniente do peixe, que se achava estragado.

Meu bem...

E apanhou um flagrante

Nas horas vagas, quando deixa o pincel, o pintor da Hanseatica de nome Gastão Victorino Meirelles, vae para um botequim da rua Catumby, toma um calixtro, que é para animar, e fica á porta a inspirar-se nas morenas que passam. Nas morenas e nas louras.

Passaram umas e outras, e o Victorino Meirelles foi um heroe de phrases idiotas. Por ultimo, lá veiu uma morena.

E o pintor nada mais besta tendo a dizer, preparou a phrase e ia proferil-a:

—Meu bem, vamos cair no mangue...

Mas apenas disse: Meu bem... E o soldado n. 1.339, da Brigada Policial, o marido daquella a quem era dirigida a estupida pilheria, surgiu pela frente do pintor.

Gastão Victorino engoliu o resto da phrase, mas logo, engasgando-se, deu um passo e largou a mão no marido, estendendo-lhe uma tapona.

Foi preso.

No xadrez da delegacia do 9º districto, o Gastão Victorino Meirelles levou um trote dos outros presos:

—Meu bem, vamos cair no xilindró?

O supplicio dos moradores em arrabaldes

O estado lastimavel em que se acha o Andarahy

São constantes as reclamações que recebemos dos moradores dos nossos arrabaldes, contra a desidia dos nossos serviços publicos.

Todos se queixam, todos reclamam em vão.

As cartas chovem ás nossas mesas de trabalho e diariamente é a mesma cousa, ora sobre o calçamento desta ou daquella rua, ora sobre a existencia de monturos e matagaes que crescem livremente na via publica...

E as reclamações em sua maioria têm fundamento.

No Andarahy, por exemplo, tivemos occasião de observar o estado de abandono em que se acham as ruas e praças principaes.

A arteria principal do bairro, por onde trafegam os bondes — a propria rua Barão de Mesquita — é uma lastima!

Os passeios dessa rua são uma ignominia.

O seu calçamento, que segundo nos disse um dos moradores, ha dezenas de annos não soffre o mais ligeiro reparo, está em identicas condições.

Quanto ás ruas transversaes, muito peor.

Muitas dellas, lá estão ha quasi um seculo, e ainda não foram calçadas!

Nestas condições se encontram a velha rua Conselheiro Thomaz Coelho, Santa Cruz, Amaral, Ernesto de Souza, etc...

Na esquina da rua Amaral, com a Barão de Mesquita, ostenta-se viçoso um grande capinzal que serve de pasto, como si na doce tranquillidade das fazendas, ás vaccas, terneiros e bois do «seu» Manoel da esquina...

Mais além, na rua Dr. Ferreira Pontes, cuja edificação, póde ser considerada tão bôa como a de qualquer rua do centro da cidade, foi onde tivemos occasião de verificar o que póde ser chamado um calçamento infernal.

As pedras já não assentam regularmente no sólo.

Umas estão de pontas agudas, eriçadas, outras soltas completamente, como si por ali tivesse occorrido um terremoto.

Ouvimos alguns moradores locaes.

Um cavalheiro nos disse o seguinte: «Isto por aqui tem que ser assim mesmo. A

Aspectos de uma das ruas transversaes á de Barão de Mesquita

Prefeitura não se lembra que existe o Andarahy. As posturas municipaes aqui estão inteiramente revogadas; — apontou-nos — olhe ali como as cabras pastam gostosamente! E os capinzaes nestas redondezas? Veja aquelle immundo riacho transformado em uma represa de esterco... Os trabalhadores vieram até aqui, retiraram aquella porção de latas velhas, cestos, destroços e mais adeante formaram um monturo. Não é só a Prefeitura que nos infelicita. O director das Aguas resolveu fechar a agua ao meio dia. Nós, do Andarahy, só temos agua das 6 ás 12 horas. E' um horror!»

A Light tambem abusa, contribuindo para o supplicio dos que moram distante do centro.

E não ha, parece, esperança de que a situação se modifique. Todas as reclamações são como que feitas no deserto.

Ate quando os nossos dirigentes deixarão de ouvir estas cousas?

Registo de rapinagens

O cidadão Mario de Carvalho quando essa madrugada passava burguezmente pela praça da Republica foi inopinadamente assaltado por tres rapinantes, que felizmente foram presos e recolhidos ao xadrez do 14º districto policial.

São elles: André Marques Pereira, Laurindo Alves e Manoel Pimenta Teixeira.

—Foram mesmo cair na ratoeira.

No interior de um quarto da casa da rua de Sant'Anna n. 78, residencia das praças da Brigada Policial ns. 317 e 323 do 4º esquadrão, foi preso em flagrante o conhecido larapio Orlando Roque.

Roque vae ser processado.

—O ladrão Francisco Soares, conhecido rapinante de amostras, foi preso quando era perseguido pelo clamor publico por haver furtado um queijo.

Soares furtou o queijo na praça da Republica, foi preso lá mesmo e recolhido ao xadrez do 14º districto policial.

PELA JANELLA...

O guarda da cancella n. 39, Joaquim Pinto, morador em frente á linha ferrea, entre as estações Marechal Hermes e Bento Ribeiro, queixou-se á policia local de que Manoel Vicente, arrombando-lhe a janella da casa, roubou um relogio de ouro, uma garrucha e cem mil réis, que se achavam em um movel.

Foi preso Manoel Vicente.

Os monstros anti-hygienicos

Um bem em frente á Prefeitura

A ala da rua do Nuncio, entre General Camara e S. Pedro

Quem percorre os privilegiados bairros de Botafogo, Cattete, Copacabana e todos os outros que da Prefeitura mereceram e continuam a merecer todos os cuidados necessarios a um perfeito embellezamento, e admira a avenida Rio Branco e as ruas centraes, asphaltadas e de bellos edificios, acredita que, na realidade, o Rio é mesmo uma cidade civilisada.

Porque, si, de vez em quando, passa um negro de camisa de meia collada ao corpo e descalço, ou um bando de mendigos esfarrapados e defeituosos a implorar esmolas, o carioca, visiumbrado com as graciosas linhas architectonicas dos bellos edificios e o asseio irreprehensivel dos jardins das nossas praias, acha que aquillo passará com o tempo, que está proximo o dia em que ninguem mais andará descalço aqui no Rio. Então, para melhor colorir a illusão, projectam-se novas avenidas, novos jardins, muita cousa nova.

E pouca gente, no entanto, sabe que bem proximo á majestosa avenida Rio Branco, ainda ha muita cousa velha e imprestavel, que precisa ser removida para que a cidade se possa civilisar e tornar salubre por completo.

Não é dizer que taes pontos estejam situados em logares escusos, despovoados, etc. Bem em frente ao edificio da Prefeitura, por exemplo, á rua José Mauricio, no trecho comprehendido entre as ruas General Camara e S. Pedro, ha um pardieiro de aspecto secular, que muito bem póde ser apontado como uma das provas do relaxamento dos dirigentes da nossa pobre capital.

O Sr. prefeito, chegando a uma das sacadas do seu palacete e olhando assim para frente, vê, aprecia a vergonheira que é aquelle pardieiro, onde nas rotulas que estão em ruinas, habita uma caterva de gente baixa, escoria, rebutalho da sociedade carioca. Não ha luz nem ar no interior destas baiucas, em uma das quaes está installada uma casa de pasto!

Impressiona, faz mal ver-se que especie de gente habita, em agglomeração, tão sordidos pardieiros, onde a hygiene é um mytho, a agua uma utopia, em summa, a vida é uma fabula.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 10 — Um telegramma de Berlim annuncia que o general von Der Fusch, commandante da 34ª divisão da "Landwehr", morreu em combate na Polonia.

NOVA YORK, 10 — Communicam de Berlim que o correspondente do "Berliner Tageblatt", tendo visitado as posições dos turcos nos Dardanellos, affirma que os navios de guerra inglezes foram todos alcançados pelos tiros da artilharia de defesa do estreito e soffreram grandes avarias. O mesmo correspondente tambem affirma que fracassaram todas as tentativas de desembarque feitas pelos alliados, que soffreram perdas consideraveis.

ROMA, 10 — A imprensa officiosa, referindo-se á annunciada dissolução da Legião Garibaldina, diz que essa resolução do governo francez é devida ao facto de se acharem os officiaes e soldados que a compoem na impossibilidade de responder ao chamado do governo italiano, para se incorporarem ao nosso Exercito, quer como conscriptos, quer como reservistas.

ROMA, 10 — Chegou a esta capital o vice-presidente da Camara dos Deputados da Turquia, Djavid-Bey, que, segundo consta, veiu encarregado de importante missão diplomatica.

ROMA, 10 — Telegramma de Napoles informa que chegou áquelle porto o hiate inglez "Erinni", navio auxiliar da Cruz Vermelha. Affirma-se que a bordo desse navio se acha o duque de Orleans, irmão da duqueza de Aosta.

NOVA YORK, 10 — Dizem noticias aqui recebidas de Athenas que o chefe do novo gabinete grego obteve do rei Constantino a sancção do decreto que dissolve o Parlamento.

PARIS, 10 — Foi condecorado com a Legião de Honra o capitão-aviador Happe, que, voando no seu apparelho sobre Rothweil, atirou varias bombas, fazendo voar pelos ares o deposito de munições ali existente.

LONDRES, 10 — Annuncia-se que no proximo sabbado 15.000 operarios dos estaleiros navaes de Clyde declararão a parede, exigindo augmento de salarios.

Pelo mesmo motivo declararam-se hontem em parede os descarregadores de trigo de Cardiff.

A prorogação da cobrança de varios impostos terminará a 31 do corrente

A cobrança de varios impostos este anno foi, attendendo á situação anormal em que se debate não só o commercio como tambem todas as classes laboriosas, prorogada, e de alguns até por varias vezes. Foi um acto justo do prefeito, que assim facilitou a todos os contribuintes das leis dos impostos a satisfazerem seus compromissos, sem prejuizo dos seus interesses.

A 31 do mez corrente finda a prorogação da cobrança dos impostos de industria e profissões, hydrometros e registos do consumo.

Vae, por isso, entrar para o Thesouro, depauperado, algum dinheiro que, si não o abarrota, pelo menos o porá em uma situação folgada para o cumprimento dos compromissos mais urgentes do governo.

Exposição de arte hespanhola

Será inaugurada sabbado, ás 16 horas, no salão da Associação de Imprensa, a exposição de arte hespanhola contemporanea constituida dos diversos quadros trazidos pelo artista Mariano Felez, e assignados por distinctos pintores dos mais conhecidos no meio artistico actual.

Essa exposição attrahirá certamente a attenção das pessoas de bom gosto e da élite social, principalmente pela sua variedade.

Para o acto inaugural foi convidado o Sr. presidente da Republica, que comparecerá.

Os catholicos e a Allemanha

Carta aberta ao conde Carlos de Laet

Exmo. Sr. conde papal — Ha muito que me chegou aos ouvidos a nova surprehendente dos sentimentos francamente germanophilos manifestados por V. Ex. nos jornaes em que escreve e que nunca ouço apregoar no longinquo suburbio em que habito, sem duvida por se esgotarem as suas edições antes daqui chegarem. Explico assim a urucubaca (perdoe-me V. Ex. a expressão) que persegue os allemães, os quaes, apezar de seu formidavel poder militar, não conseguiram, após sete mezes de guerra, anniquilar nem a França, nem a Russia.

Foi tambem V. Ex. um dos mais ardentes defensores do hermismo — e é sabido como elle acabou.

V. Ex., tido como catholico, apostolico, romano, e que mais é, feito conde por S. S. o papa, sem duvida pelos seus inestimaveis serviços prestados á Igreja (com I maiusculo) não receia, entretanto, collocar-se resolutamente ao lado da Allemanha protestante, acompanhado, aliás, nesta cruzada de novo genero pelos catholicos monarchicos, que o são, parece, convencidos de que o primeiro cuidado do kaiser, victorioso, será restabelecer em Roma o poder temporal do papa e no Brasil a monarchia, muito certamente com um dos seus innumeros filhotes Hohenzollern, pois que o herdeiro natural da corôa brasileira já se collocou francamente ao lado dos alliados.

Não falta quem estranhe que catholicos praticantes e convictos (pelo menos apparentemente) como V. Ex. entoem hosannahs aos destruidores de igrejas e assassinios de padres da catholicissima Bel-

O Sr. Latino da Silva, autor desta carta

gica. E' que não sabem que V. Ex. e seus adeptos tambem têm o seu velho Deus especial, que quiz punir a França perseguidora das congregações religiosas, arruinando a Belgica catholica, concepção esta da divindade que tem, pelo menos, o merito de ser original.

E dahi, quem sabe? Talvez V. Ex. e seus correligionarios estejam convencidos (ou finjam em publico estar) de que tudo quanto se tem publicado e photographado sobre as atrocidades commettidas pelo Exercito do kaiser contra os padres belgas e as destruições systematicas dos templos catholicos são pura invenção dos alliados.

A kultura (com k para indicar que se trata da allemã) é incapaz de taes horrores.

Si é assim, tomo a liberdade de chamar a attenção de V. Ex. para a narração que acaba de fazer aos jornaes argentinos o padre Manoel Gamarra, o qual dá a sua palavra de honra em como assistiu em Louvain a uma série de atrocidades, que sem duvida alegrarão e confortarão o coração catholico e germanophilo de V. Ex. porque vem relembrar os processos empregados pela Santa Inquisição. O padre Bulken, cura de um suburbio de Louvain, á vista de varios devotos, teve o nariz e as orelhas cortadas e as unhas arrancadas. Os padres Gebroele, Schoffen, San José, Verten, varios jovens dominicanos e jesuitas (até jesuitas, ouve V. Ex.?) foram martyrisados horrorosamente.

Mas V. Ex. é tão conhecido pela firmeza das suas convicções, que é bem capaz, ou de não acreditar no que disse o padre Gamarra por não ser allemão, ou então de affirmar, como fizeram os seus bons amigos teutonicos, que esses e outros castigos por ordem divina (pois que emanam do seu grande amigo o kaiser) foram provocados pelos proprios padres belgas, que incitaram as populações a se revoltar contra as tropas germanicas. Infelizmente para V. Ex. esta ultima affirmação não pode mais ficar de pé — e aqui arregale bem os olhos para ler o seguinte:

Essas accusações contra collegas alarmaram o clero allemão, receioso de que as confissões adversas se aproveitassem disso para desacreditarem a religião catholica (tem V. Ex. os olhos bem arregalados?) Com um fim de propaganda religiosa, o clero instituiu uma commissão, denominada «Commissão Pax», que verificou as allegações publicadas contra o clero belga. Ora, (arregale cada vez mais os olhos, conde!) todos os inqueritos por ella feitos demonstraram, com documentos officiaes a falsidade dos allemães protestantes. O resultado desses inqueritos foi publicado no jornal catholico de Colonia, «Koelnische Zeitung». Elle prova que nenhum padre belga instigou a população á rebellião.

E, depois desta, continue V. Ex. catholico, apostolico, romano, de sociedade com os seus correligionarios monarchicos e condes como V. Ex. a defender a Allemanha — a santa Allemanha — e aceite a expressão de meu jubilo, pois que com tal defensor urucubacado é certissima a victoria dos alliados. — LATINO DA SILVA.

As eleições na Ba[hia]

Uma carta do Sr. Costa P[into]

Por termos recebido hontem, ... de, só hoje pudemos dar publi[cidade á] seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 9 de março de ...

Srs. redactores da A NOITE. S... cordiaes. — Hontem ao chegar d... interviston-me rapidamente, a bordo ... ria» um representante da A NOITE.

Prometteu-me esse jornalista tra... absoluta exactidão, o que de mim ... No entanto, attenuou certas consi... que lhe communiquei e silenciou so... facto narrado por mim, facto que d... lisa completamente as eleições ... Refiro-me á revelação que lhe fiz ... em varios municipios bahianos, os ... bristas, sempre estudios e desb... escreveram actas falsas em que ... eleitores votaram em cinco nomes, ... no 3.º districto da Bahia, eleitores ... dade só podem votar em quatro! ... dessa fraude de calva á mostra ... votação para senador, (isto é, o nu[mero de] eleitores que compareceram), mul... por quatro, não confere, como de..., a somma das respectivas votaçõ[es de] deputados. Multiplicada, porém, a ... para senador por cinco, o resultado ... perfeitamente com a alludida som[ma das] votações para deputados!!

Offereci mostrar ao meu interl[ocutor] em nossa casa, um quadro organi[sado por] mim, revelando essa inaudita ... dulenta e affirmei que document... dados e calculos desse quadro co... pria collecção da «Gazeta do Povo», ... do governo do Sr. Seabra!

Venho, pois, confiado na imparci[alidade] da A NOITE pedir aos illustres re[dactores] a publicação destas linhas.

Antecipo agradecimentos e subs[crevo-me] com a maxima estima e consideraç[ão] — Joaquim de Aguiar Costa Pinto.»

Outra carta

«Sr. director d'A NOITE. — Sa[udações]. A' obsequiosidade de pessoa que ... devo eu o ter lido, em vosso co... jornal, a carta do Dr. José Maria To... referentemente á reclamação por ... sobre o numero de votos com que fo... gado meu obscuro nome, para depu[tado] deral pelo 2º districto da Bahia.

Para que não se me julgue ... ainda uma vez mantenho a minha ... ção, sob a affirmativa categori[ca de que] estou eleito, com muito mais de ... votos, não por apurações de telegr[ammas] mas pelos boletins authenticos, de[vidamen]te legalisados e que se acham em ... der.

Admira-me a replica do meu ami[go] Tourinho, sobre o assumpto, porque ... ve a lealdade de avisal-o da recti[ficação] que a S. Ex. bem expliquei ... fôra feita pelo digno governador d[a Ba]hia. Cousas de interesses odiosos ... litica bem confusa em que se de... minha terra e que não devem ... de publico.

Não estou, portanto, enganado ... minha votação; e não posso deixar ... testar contra a sua affirmativa — ... o resultado certo é o publicado p... Ex. Nego-lhe esse direito, que só com[pete ao] poder verificador, á Camara Federal, ... serão presentes os boletins em ... que, estou vendo, não mereceram fé ... Ex. Nem mesmo á junta apuradora ... cto posso desejar ser confiada ... pois bem sei, como S. Ex. deve sa[ber, o] baralhamento que lá occorrerá.

O presidente daquella junta, substi[tuto do] juiz federal, de Cachoeira, opposici[onista] severinista, de posse das actas dos di[feren]tes municipios do districto, não comp... á referida junta, nem lhe entregará as ... ctivas authenticas.

Dahi o ser feita a apuração pe[la] junta, aliás, a legal, por boletins ... serão apresentados pelos interessa[dos a] seu sabor. Poderei eu, que estou ... confiar nessa apuração? Nunca, porque ... forçosamente será lesiva aos meus di[reitos].

Escudado nestas razões e em defe[sa dos] meus legitimos direitos de deputado ... to por aquelle districto, muito a co[ntra]gosto meu, Sr. director d'A NOITE, ... venho pedir acolhida para a present[e, afim] de que fique bem patente que não ... passar sem protesto aquella publicação.

Antecipadamente grato á sua gen[tileza] tenho a honra de apresentar-lhe os p[rotes]tos do meu mais alto apreço. — Alfre[do Mar]tins Horcades.»

O caso da rua San[to] Amaro

O enfermeiro da Santa Casa de Mise[ricordia] Manoel Baptista Martins escreveu-... carta dizendo que não houve engano ... sua parte ao ministrar um medicamento ... nor Alberto, uma das victimas da trage[dia] enrolada ha dias na rua Santo Amaro.

Accrescenta o enfermeiro Martins que ... mesmo que tal engano se tenha dado.

Tentativa de assassinato

"Mario Russo" entra em acção

O boulevard Vinte e Oito de Se[tembro] foi esta madrugada alarmado por ... ros de revólver e innumeros apitos de [soc]corro.

Já havia batido 1 hora e os emp[regados] do botequim daquelle boulevard 2... çavam a fechar as portas quando ... dous freguezes retardatarios Joaquim [Ri]beiro e Mario Affonso, vulgo «Mario [Rus]so», surgiu uma violenta troca de ...

No auge da discussão, «Mario Russo», ... além de desordeiro é banqueiro de [bi]cho», sacou de um revólver e fez ... disparos contra Ribeiro, que foi ... por um projectil no braço esquerdo.

Joaquim Ribeiro, que é operario, ... tem 24 annos e reside á rua Gonza[ga] ... tos n. 190, foi soccorrido pela Assis[tencia] e em estado lisonjeiro, recolhido á ... sidencia.

«Mario Russo», que já tem varias ... das na Casa de Detenção, conseguiu ... dir-se.

A policia do 16º districto tomou co[nhe]cimento do facto, abrindo inquerito a ... respeito.

Da platéa

As primeiras

«O chefão», no Apollo

Só hoje podemos algo dizer sobre a nova revista de J. Britto, intitulada «O chefão», que foi á scena em primeira representação no Apollo, ante-hontem.

Isso se deu porque motivo de doença impediu o redactor desta secção de fazel-o hontem.

No entanto, talvez ficassemos satisfeitos si esse impedimento demorasse mais alguns dias, para nos desobrigarmos dessa ingrata tarefa.

E' que J. Britto, dos nossos actuaes escriptores theatraes, é dos mais esforçados e honestos.

Seus trabalhos têm sempre agradado e a prova disso está no cerco que lhe fazem os empresarios dos nossos theatros.

E é bem possivel que essa procura, essas instantes solicitações dos donos das casas de espectaculos do Rio tivessem prejudicado o bom nome de J. Britto.

«O chefão», si bem que seja uma revista essencialmente politica, destoa por completo dos anteriores trabalhos desse conhecido humorista.

Na nova peça de J. Britto ha pouca graça, ausencia dessa vivacidade que encontravamos na «O gabiru'». No entanto, convém dizer-se, na «O chefão» não ha pornograpnia, para provar que J. Britto não confunde o theatro genero livre com o familiar.

E a musica da «O chefão»? Muito pouco feliz.

De quem a culpa? Do maestro Felippe Duarte? Elle, como J. Britto, pouco peccou. E' certo que ninguem deve querer abarcar o mundo com as pernas...

O desempenho que teve «O chefão», regular.

João de Deus, Lino Ribeiro, Pinto Filho, Elisa Santos e Naftalina Serra, salientaram-se.

Os scenarios da «O gabiru'» (iamos nos enganando) da «O chefão», estavam novos.

Noticias

Teremos mesmo Caruso este anno?

O telegrapho nos annuncia como já definitivamente assentada a vinda do celebre tenor Caruso ao Rio, na vindoura estação theatral.

O notavel cantor virá empresado pelo Sr. Walter Mocchi fazer uma temporada em alguns theatros da America do Sul, como primeira figura de uma companhia lyrica italiana, em cujo elenco se annuncia vir tambem o conhecido Titta Ruffo.

Caruso, que irá ao Colon, de Buenos Aires, dar alguns espectaculos, em primeiro logar, deverá estar aqui em setembro proximo, estreando no Municipal.

O Sr. Mocchi nos dará mesmo o Caruso authentico?

A companhia paulista do São José

A companhia paulista de operetas e revistas, que está trabalhando no São José, tem agora em scena uma interessante revista, sem pornographia, e que se denomina «Em fraldas».

Essa peça, cheia de graça, boa musica, tem agradado immenso.

Embora esse exito, a companhia está ensaiando a opereta «O sonho fatal», que deverá substituir essa revista no cartaz.

— Está sendo organisado um attrahente espectaculo em beneficio da actriz Victoria Miranda, para realisar-se no dia 24 do corrente, no theatro Apollo.

— Entraram para a companhia do São Pedro o actor Brandão Sobrinho e a actriz Nicoláu Barreiros.

— Está sendo ensaiada no São José uma fantasia religiosa, intitulada «Christo, o Redemptor», original de Amira, musica do maestro Luiz Filgueiras, que deverá ir ali á scena na semana santa.

— Desligaram-se da «troupe» que ora trabalha no São Pedro os artistas Corina e Antonio Silva, que entraram para a companhia Christiano de Souza.

— No Apollo acha-se em ensaios uma nova revista, em um acto, de Rego Barros, denominada «Em camisa», que será levada em primeira representação no beneficio do actor João de Deus, no proximo dia 22.

— O actor Christiano de Souza acceitou o drama de Baptista Cepello «Maria Madalena», que elle pretende fazer representar pela sua companhia na semana santa, no Trianon, para o que já encetou os respectivos ensaios.

— Espectaculos para hoje: Republica, «A Nené»; Recreio, «O banho de Venus»; São José, «Em fraldas»; Apollo, «O chefão»; Carlos Gomes, variado; São Pedro, «Rainha-mãe».

«Quinzenas de campo e guerra»

Com este titulo deverá apparecer em breves dias, mais um trabalho do escriptor patricio Alberto Rangel, o autor do «Inferno Verde», «Sombras n'agua» e «Ruinas e Perspectivas», livros de grande successo no nosso meio intellectual.

O Dr. Alberto Rangel acha-se na Europa, desde o inicio da conflagração européa e é, como engenheiro militar, egresso da farda.

As «Quinzenas de campo e guerra», virão, por certo, patentear mais uma vez, que Alberto Rangel, é realmente o unico e legitimo successor do immortal Euclydes da Cunha.

O embaixador americano no Chile

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Henry P. Fletcher, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, no Chile, que será apresentado hoje, ao Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, pelo Sr. Frederico Stimson, embaixador americano, junto ao nosso governo.

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

Por entre os mais vehementes e justificados protestos de uma platéa intensamente indignada, Albert le Boucher conseguiu hontem levar ao tapete as espaduas de Tigre de la Cordillera, em 29 minutos, por um "ramassement d'épaules".

Foi leal o golpe? Parece-nos que não, mas queremos admittir que o tivesse sido para, mesmo assim, mostrar que a victoria pertenceu a Tigre de la Cordillera.

Não temos a menor antipathia pessoal contra Le Boucher; achamol-o um impulsivo, um privado de sentidos durante a luta e, assim, irresponsavel pelas irregularidades que ininterruptamente commette. A par disto reconhecemos nelle um lutador de escola, possuidor de lindissimos golpes e digno de figurar em grandes campeonatos. Não podemos, porém, admittir que, mesmo impulsivo, mesmo caracteristicamente enfermo, um lutador gaste tres noites a maltratar por todas fórmas o seu leal adversario.

Si Le Boucher não se póde dominar, que abandone a luta. O que elle tem feito é que não póde continuar a fazer.

Vejamos, entretanto, por que entendemos derrotado o lutador Le Boucher.

O codigo francez, que nos guia, estabelece textualmente em seu art. 14:

"Tout lutteur qui abandonne le tapis pendant la lutte est considéré comme vaincu."

Ora, perguntamos nós, quantas vezes, durante a referida luta, Le Boucher abandonou o recinto?

Accresce ainda que este mesmo codigo permitte ao arbitro "après trois appels à l'ordre arrêter la lutte, et en référer au jury pour l'application des peines". As penas consistem em multas e na exclusão do campeonato do lutador delinquente.

Pelo exposto se vê que Le Boucher devia ser considerado como vencido, já por ter abandonado a luta e já por ter applicado ás centenas golpes prohibidos.

E esta é a nossa opinião.

Depois das emoções dessa luta, a que se lhe seguiu devia ser avaramente aproveitada. E assim foi.

A não serem os golpes de agilidade de Gallant e as proezas do brutal 42 Kormandy, que hontem voltou ao seu systema de "Kultura" nada houve de maior a ser notado.

Hoje devem lutar:

Desempate de Gallant e Kormandy;
Chevalier contra Gonzalez;
Umberto contra Mutuchevich.

A festa de José Floriano

E' amanhã, ás 14 horas, a festa sportiva que José Floriano offerece á imprensa e aos lutadores.

O valente "sportman" patricio terá occasião de mostrar o adeantamento da escola athletica de sua creação.

Noticiario

Logo na primeira tentativa conseguiu o Club de Corridas de Santa Cruz formar o seu programma composto dos sete pareos que se seguem:

1º pareo — Manola, Houbigant, Ruff, Amazone, Karaboo, Divette, Lady Olive.

2º pareo — Destino, Eminente, Sereno, Topazio e Labre.

3º pareo — Pilatos, Heroe, Chapecó, Sabiá, Soberano e Destino.

4º pareo — Jurucê, Boheme, Voltaire, Dionée, Black Witch.

5º pareo — Gaivota, Sottéa, Sereno, Mercurio, Tamoyo, Moleque, Sans Souci, Galarça e Santa Cruz.

6º pareo — Talisman, Pilatos, Heroe, D. Bonifacia, Soberano, Chapecó e Caridade.

7º pareo — Bonnie Agnés, Fausto, Rusky, My Fortune, Belle Angevine e Enigma.

Animada com a rapidez das inscripções, resolveu a directoria abrir um novo pareo destinado a animaes de puro sangue, nacionaes, na distancia de 1.200 metros e 500$ de premio.

O pareo que pretendia organisar, na distancia de 2.000 metros e 1:000$ de premio para animaes da turma de Ornatus, Mogy-Guassú, Hebréa, Bekés, etc., não conseguiu, infelizmente, a directoria.

Nem por isso, entretanto, como veem os leitores, mesmo sem o o novo pareo complementar, cujas inscripções devem se encerrar hoje ás 16 1/2 horas, o programma deixa de ter attractivos e de prometter no seu cumprimento bons desfechos que, por certo provocarão animação nas rodas turfistas.

—Chegou hontem de S. Paulo o cavallo Goytacaz, heroe do "Grande Premio Jockey Club Paulistano".

O filho de Le Roi Soleil, que chegou em perfeito estado de saude, nada soffrendo durante a viagem, brevemente recomeçará os trabalhos em preparo para as pugnas da nossa futura temporada.

—Argentino e Mont Blanc, a parelha da Coudelaria Brasil que representou o turf carioca na ultima grande prova de S. Paulo, regressaram hontem, acompanhados do seu "entraineur", o velho Santiago.

—Brevemente, vindos de S. Paulo, chegarão a esta capital diversos dos animaes do stud Expedictus, que vêm para os coteios das nossas futuras provas hippicas. Acompanhal-os-ão o seu "entraineur" F. Bento de Oliveira.

—Após a disputa do "Grande Premio Washington Luiz", apresentou-se bastante manco o cavallo Jumper.

—Regressou hontem de S. Paulo o jockey David Croft, piloto do cavallo Mont Blanc.

—Domingo proximo, em S. Paulo, será realisada a exposição de potros nascidos no Estado promovida pelo Jockey-Club Paulistano.

JOSE' JUSTO.

Factos de todos os dias

Pela policia do 2.º districto foram presos na avenida Rio Branco os «vigaristas» Manoel Alves, Manoel Rodrigues, Antonio Ferreira Alves, Orbino da Fonseca e Rogerio Lourenço.

— O conhecido larapio Manoel dos Passos, vulgo «Hortinha», morador no beco do Rio, n. 61, aggrediu hoje Mercedes Botelho, residente á rua dos Arcos, ferindo-a.

A policia do 12.º districto tomou conhecimento.

"REVISTA DO NORTE"

Apparecerá no dia 15 do corrente mais um numero desta importante publicação, que tanto se interessa pelas cousas do norte.

Promette trazer magnificas photographias de homens e cousas nortistas.

A situação em Cruz Alta

Recebemos a seguinte carta:

«Cruz Alta, fevereiro de 1915. — Sr. redactor. — Por telegramma soubemos de alguns topicos de uma carta que publicastes relativamente á situação em que se acha a guarnição desta cidade. Posteriormente, conseguimos lêl-a na integra. Ha talvez exaggero na pintura, mas o aspecto geral do quadro é aquelle mesmo, a despeito do protesto que, daqui enviaram os interessados. Naturalmente, não ha mais degolamentos, seria o cumulo, mas o resto da missiva do tenente é exacto. Os generos são máos, excepção feita da carne verde, do feijão e da farinha. O bacalhão, de tão velho, é desconhecido á visão, mas não á pituitaria, por excesso de perfume; o xarque mais parece uma langonha negra e repugnante e que em nada se assemelha ao que se come no Estado — é um producto dos arredores desta cidade, feito a la diable, para um consumo rapido, sem duração nem resistencia para as variações atmosphericas, creando facilmente os bichos; o arroz é escuro, quebrado e sujo; o macarrão é grosso; o pão é pesado e tem a massa mal cosida e negra; e a manteiga é, como disse o tenente, duvidosa, isto é, falsificada pelos colonos allemães, bastando o preço de 1.600 réis para mostrar que ella não pode prestar, salvo si o leite cahiu do céo. A verdura é unica — couve encouraçada e repolho sem miolo: mais rara. O legume... é uma utopia semelhante á da virgem-mãe. Frutas... uvas sulfatadas. Os preços, Sr. redactor, são elevados; somente a gallinha, os ovos e a carne fresca, que, justiça seja feita, é muito melhor que a do Rio, custam barato.

Portanto, a guarnição arranchada come mal. A culpa não é da administração porque ella é obrigada a comprar no commercio, o que de menos máo elle possue. Os negociantes á frente dos quaes se acham alguns signatarios do protesto que o «Paiz» publicou, são os responsaveis de tudo isso. Não podem allegar a demora do pagamento como causa de um máo fornecimento, porque, já prevendo isso, elles carregam nos preços. Nada importando de primeira qualidade ... crêr que, no Rio Grande do Sul, no ... futuroso Estado, só existe «isso» que impingem a Cruz-Alta, tanto aos militares como aos civis. Estes coitados, talvez, sejam os maiores victimas. Por que não protesta contra a carta, por vós publicada, o commando da guarnição de Cruz-Alta?

Gaiatos os taes Srs. Porciuncula, Barros, Firmino, etc., quando dizem que os fornecimentos não deixam de ser feitos... Pudera! Si é delles que lhes vêm a prosperidade, e tão pronunciada que, temos a certeza, ficariam muito mal si os dous regimentos, o batalhão e a bateria lhes fugissem.

Os officiaes daqui, desde os commandantes até ao mais moderno tenente, sentem o mal, mas estão impotentes para sanal-o; o mercado não o permitte e a falta de pagamento impossibilita que se procure, a dinheiro, um outro. Só estes senhores, os officiaes, no caso de mentirmos, poderão dizer algo sobre o caso. Elles não o farão, disso temos a certeza.

Quanto ao Sr. intendente de Cruz-Alta, seria melhor que cuidasse de estabelecer um mercado, de calçar as ruas, de fazer um matadouro, de conseguir transportar de um pouco decente para a carne verde, conduzida hoje em carroças quebradas e fedorentas, de organisar açougues que não sejam immundos e mosqueiros, de limpar as praças de evitar o meretricio desabusado e que affronta a dignidade da familia cruz-altense com applauso de «certa gente» — em vez de assignar um protesto que não manifesta sinceridade alguma. Podem protestar e, á proporção que assim o fizerem, seremos mais evidentes, ou, melhor, mais concludentes em nossas asseverações. Que venham e verão. — De uma victima.»

A familia do presidente da Republica

ITAJUBA', 10 (A. A.) — Segue hoje para essa capital a familia do Sr. Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d' A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Os guardas nocturnos do 6º districto queixam-se do seu commandante

Os guardas nocturnos do 6º districto escrevem-nos uma carta narrando a triste e difficil situação em que se acham, em virtude de não receberem ha dous mezes os seus minguados vencimentos.

E o caso é grave, pois que, conforme resa a carta, os guardas são forçados pelo commandante a receber vales, que serão descontados por occasião do pagamento em 10 °|°. A queixa dos guardas nocturnos deve ser tomada na devida consideração pelo Sr. chefe de policia, pois não é crivel que uma classe tão mal remunerada ainda soffra vexames de explorações ignobeis de agiotagem.

As finanças argentinas

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Corre como certo, que a casa bancaria Baring Bros, de Londres, apresentou ao Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, uma proposta para a realisação de um emprestimo, ignorando-se a importancia do mesmo.

As irregularidades no Juizo da Segunda Vara de Orphãos

Um despacho escandaloso

Corre no Juizo da 2ª Vara de Orphãos um inventario ha tempos aberto em virtude do fallecimento de José Lopes Esteves Vieira.

Foi inventariante dos bens deixados pelo fallecido D. Maria Augusta Ramalho, que nesta qualidade tem figurado no processo desde o tempo daquella nomeação.

As phases do inventario decorreram regularmente até o momento em que a inventariante dirigiu ao juiz um requerimento relativo á venda dos bens.

Esse requerimento em synthese é o seguinte: "Diz Maria Augusta Ramalho que não convindo dividir entre seus filhos os terrenos pertencentes ao espolio, requer que, ouvido o curador de orphãos, sejam os mesmos vendidos em "hasta publica", sendo o producto da venda recolhido á Caixa Economica em caderneta aberta em nome do espolio, á disposição do juizo."

Ouvido o curador de orphãos, este concordou com o teor do requerimento, declarando fossem os bens vendidos "em hasta publica", conforme pedia a inventariante.

Despachando assim o requerimento de D. Maria Ramalho, o Dr. curador teve em vista cumprir um dispositivo legal e não sómente attender ao que fora requerido pela parte.

Esse dispositivo é o resultado do Provimento Geral de Correição, lido na sessão do Conselho Superior da Corte de Appellação, que na parte relativa ao "Juizo de Orphãos", determinou:

"As vendas deverão ser feitas em HASTA PUBLICA e nunca por menos de sua avaliação. E só depois de não ter apparecido licitante, poderá o juiz autorisar o leilão ou o tutor a vendel-os, ouvidos os interessados."

Ora bem; depois de ouvido o curador foram os autos ao Dr. Rego Barros. Esse juiz, contrariando de maneira flagrante as determinações da Corte, e talvez prejudicando os interesses das partes, deferiu o requerimento, mandando, porém, que o leilão fosse feito, "não em hasta publica", como manda a lei e como pedia a inventariante, mas "por intermedio de um leiloeiro particular" que, segundo affirmam as ... é um dos melhores amigos do juiz.

E' preciso tomar a serio a Guarda Nacional

Temos recebido diversas cartas de officiaes da G. N., que desejam mesmo que se tome a sério a sua corporação, secundando assim o que já temos estampado sobre o assumpto.

Publicamos hoje duas dessas cartas, conservadas as respectivas orthographia e redacção. Eil-as:

«Illmo. Sr. Redactor d'A NOITE. — Saudações. Estou summamente penhorado pelo bom acolhimento que ahi na A NOITE teve minha carta, e que causou grande contentamento na G. N.

Com a remodelação de nosso Exercito, bem podia agora o governo mandar fazer a revisão da G. N., expulsando de seu seio todos os estrangeiros, sem posições definidas e que muito desprestigiam a guarda nacional!...

A guarda nacional deve ser extincta e seus officiaes devem passar para a reserva do Exercito, porém sómente os officiaes do Districto Federal, e nos demais Estados deve ella ser extincta.

E' de grande necessidade se acabar com os desmandos da Guarda Nacional, onde reina grande descontentamento pelo pouco caso com que são tratados os officiaes superiores.

O Commandante Superior para attender seus amigos dá por páos e por pedras.

Os empregos vitalicios continuam; o ricaço burguez e nosso commandante pouco vae ao Quartel General. O orgulhoso lançador da Prefeitura, Sr. Major A., que é tambem vitalicio no cargo de Quartel Mestre Geral, é o homem das arabias: carrega comsigo o maior enthusiasmo e pensa mesmo que esteja na casa da sogra...

Na celebre União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica, houve grandes escandalos de que pouca gente teve noticia... Ponha-se V. Ex. em campo que saberá de muita cousa. — Um Tenente, que pediu demissão.»

«Sr. Redactor d'A NOITE. — Li hontem em a valente A NOITE, vosso artigo «E' preciso tomar a sério a Guarda Nacional» artigo que causou contentamento na G. N.

A Guarda Nacional é preciso ser remodelada, auctorizando-se o governo á uma revisão na mesma corporação, demittindo das suas fileiras todos os extrangeiros e mesmo osi ndividuos de côr e aquelles cuja posição social não permittam carregar um ou mais galões.

Outro abuso que se nota na G. N.: Um official vae servir num Batalhão, aborrece-se com o commandante porque este quer cumprir a Lei, requer aggregação directamente do Ministro, não sendo o seu requerimento informado pelo commandante. Com as aggregações cresce assustadoramente o effectivo da G. N. e assim o governo não deve dar mais aggregação, mas sim transferencias de um para outro corpo.

E dest'arte os cargos só ficam vagos com a transferencia ou com a morte, e quando houvessem estas vagas, não se deveria fazer novas nomeações, mas sim aproveitar officiaes aggregados. E' preciso que haja disciplina e que um official gose das honras a que tem direito.

No Quartel General deve haver uma guarda permanente durante a noite, das 19 a 1 hora, um official superior para resolver qualquer facto, etc.

Ha officiaes da G. N. que estão na Europa a longos annos sem licença do governo... Ha na G. N. um allemão que é capitão de nome Carlos Serhay, que mal falla o portuguez, esse capitão allemão esteve um anno e seis mezes na Allemanha e só chegou a esta Capital ha dias, pelo regulamento elle já não era mais capitão, mas..., é!..,

A nossa indignação é toda contra os extrangeiros, pois elles não pódem e não devem ser officiaes da G. N.

Contamos que A NOITE approve nossa attitude e nos auxilie, pois iremos nos reunir e pedir ao governo que cumpra a Lei, e expulse o elemento extrangeiro da nossa corporação. — Um official.»

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 11, serão exigiveis a primeira e a segunda prestações dos titulos em moratoria, aquella de 25%, para os vencidos a 11 de novembro, e esta de 35%, dos de 12 de setembro e 12 de outubro.

— Pelo vapor hespanhol «P. de Satrustegui» vieram de Alicante, 80 saccos de pimentão; de Corunha, dous fardos de lupulo; de Vigo, 50 fardos de polvo; de Cadiz, 450 caixas de azeite, 170 barris e 195 caixas de azeitonas, 60 caixas e nove barris de vinho; de Malaga, 20 caixas de azeite, 10 barris de azeitonas e 10 saccos de amendoas; e de Lulva, 15 fardos de peixe, e 12 caixas de vinho.

— Pelo Juizo da 3ª Vara Civel, foi decretada a fallencia da firma Antonio da Costa Oliveira, estabelecida com armazem de seccos e molhados, á rua Petropolis numero 13.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, tres engradados, 33 caixas e 742 latas de manteiga, 13 jacás de carnes, 16 de toucinho, 440 saccos de batatas, 67 canudos de queijos, duas caixas e dous cestos de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 25 latas de manteiga e 111 canudos de queijos; e para a estação Maritima, 660 saccos de arroz, 630 de feijão, 252 de milho, 49 rolos de sola, 20 de fumo e 60 de couros.

— O vapor «Jaguaribe», trouxe de Mossoró, 871 fardos de algodão, e 791.280 kilos de sal; de Macáo, 300 fardos de algodão, e 1.447.500 kilos de sal; de Pernambuco, 500 fardos de algodão.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram, 2.175 saccos de milho, cinco de feijão, sete de fubá, 189 de batatas, dous jacás de carnes, quatro caixas, 12 engradados e cinco latas de manteiga, 41 pipas de aguardente, 20 toneis de alcool e 30 amarrados de esteiras.

— O vapor «Arassuahy», trouxe de Aracajú, 9.738 saccos de assucar, e de Penedo, 900 fardos de algodão, 2.740 saccos de arroz, 150 de assucar, 100 de farinha e 17 rolos de sola.

— Perante o Juizo da 4ª Vara Civel, foram requeridas a verificação das contas de Reginaldo Moura, pelos credores Guimarães, Irmão & C., e a de F. A. Almeida & C., pelos credores Delphim Fontes & C.

— O vapor inglez «Pearlmoor», trouxe de Cardiff, 21 barris de oleo, oito latas de soda, e 368 caixas de creolina.

"A ORDEM"

E' este o titulo de um novo diario da tarde a apparecer dentro em breves dias.

Feito por profissionaes experimentados nas lides jornalisticas, o novo collega ha de se impôr á sympathia do publico.

Correspondencia

O preço do feijão

Lusitanos do Arraial do Sapo. — O «stock» de feijão de diversas qualidades, é effectivamente em Porto Alegre, de 27 mil saccos, o preço é de 18$500, por 60 kilos. O feijão preto foi vendido hontem ao preço maximo de 38$, por sacco de 60 kilos. O «stock» entre nós é pequeno, e as entradas do feijão preto têm sido minutas.

Acontece, ainda que o governo do Rio Grande, autorisou a exportação até 3.600 saccos por semana, e depois do contrabando apprehendido, e a elevação do preço no mercado local mostra-se disposto, devido ao reduzido «stock», a prohibir a exportação. E' bem de crêr que ainda esta semana tenhamos a mesma elevação de preços que motivou a reclamação do Centro Commercial de Cereaes, ao Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Industria.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. O. C. A. — Duchas escossezas e um tratamento á base de ferro e arsenico. (Injecções hypodermicas).

B. Z. B. T. — Queira procurar-nos.

N. L. — E' necessario exame para poder emittir opinião.

C. A. M. (Parteira) — Virgindade e eclampsia. Está se vendo que a senhora é uma profissional distincta e observadora na sua profissão. «Eclampsia» é (ultima edição do diccionario de Medicina de Littré) considerada «actualmente», como a expressão symptomatica de uma insufficiencia dos orgãos encarregados de transformar e de eliminar os venenos, em particular do figado e do rim, sob a influencia dos «productos toxicos secretados pelo feto». Deante dessa definição, quem não tiver um «feto que lhe secrete productos toxicos», não poderá ter eclampsia. Antigamente é que se dava o nome de «enclampsia», a qualquer «ataque convulsivo, generalisado, ligado á uremia» — ou ás «convulsões essenciaes da infancia».

X. Y. Z. — Queira procurar-nos.

M. A. (S. Christ.) — Procure-nos para examinal-o.

G. D. — Idem.

R. T. — Não ha de que.

V. A. R. — Conforme. Nem sempre as cousas se passam desse modo. Aqui não se póde sinão tirar-lhe a «duvida» com essa resposta.

Dr. NICOLAO CIANCIO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Arthur de Vasconcellos, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

A Exma. Sra. D. Lavinia Neves de Brito e Cunha, esposa do nosso collega J. Carlos, d'«A Careta».

— Fez annos hontem o Sr. Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, fiscal do governo junto á The Western Telegraph Company Limited.

— Faz annos hoje o menino Elmo, filho do Sr. Dr. Eugenio Elmo.

DIPLOMACIA

A bordo do «Zeelandia» parte hoje com destino a Haya, onde vae assumir as suas funcções, o segundo secretario de legação Dr. Paulo Coelho de Almeida.

O embarque do joven diplomata foi muito concorrido.

CASAMENTOS

Com Mlle. Leonor Silva, filha do Sr. Joaquim Silva, antigo jornalista paranáense, casa-se amanhã o funccionario do Banco Allianca Sr. Manoel Vargas. O enlace realisar-se-á na residencia dos paes da noiva, ás 17 horas.

FESTAS

A's familias de suas relações offereceu hontem, em Petropolis, na Cremerie Buisson, o Sr. Leite Chermont, diplomata patricio, um convescote, a que compareceu quasi toda a sociedade elegante que ora veranea naquella cidade.

VIAJANTES

Partiram hoje para o sul os Srs. general Carlos de Mesquita e o pintor Antonio Parreiras.

— Para São Paulo partiu hoje o Sr. general Julio Fernandes de Almeida.

— Hospedado no Hotel Avenida, acha-se nesta capital o Dr. Galdino de Abranches, medico, residente em Mocóca, Estado de São Paulo, onde exerce intensa clinica e é figura de destaque na sociedade local.

Este facultativo acha-se sob os cuidados profissionaes do seu collega Dr. Rego Lopes, por haver no decurso de uma operação infeccionado um globo ocular com um jacto de pu's.

— Para Buenos Aires, onde foi em visita aos seus progenitores, seguiu ante-hontem, pelo «Gelria», acompanhada de seus filhos, Mme. Delphina Pedro Campofiorito.

A Mme. Pedro Campofiorito, que teve um bota-fóra bastante concorrido, foram offerecidas «corbeilles» de flores.

— Para o Pará partiu hoje o Sr. senador Lauro Sodré.

Ao cáes do porto, onde se achava atracado o «Pará», paquete em que S. Ex. viaja, affluiram muitos amigos, collegas e correligionarios do senador paráense, que lhe foram levar votos de feliz viagem.

VERANISTAS

Estão veraneando em Therezopolis, hospedados no grande Hotel Hygino, os Srs. Carlos de Vasconcellos e Lauro Muller Filho.

LUTO

Falleceu em São Paulo a Sra. D. Maria Carolina Pacheco e Silva, mãe do Sr. Dr. Oduvaldo Pacheco e Silva, primeiro secretario da legação do Brasil em Paris.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada amanhã, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma de Mlle. Helena, filha extremecida do Sr. Dr. Vitella dos Santos.

— Na egreja de São Francisco de Paula foi resada com uma numerosa assistencia, a missa de setimo dia por alma do Sr. Dr. Julio Guimarães, sogro do Sr. ministro Dr. José Novaes de Souza Carvalho e avô do Sr. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital.

Roubo de joias

Apprehensões

A viuva Aurea de Assumpção, residente á rua do Riachuelo n. 157, foi furtada pelos ladrões em diversas joias.

Apresentada queixa á policia, foram encaminhadas as diligencias, sendo apprehendidos pelo investigador Silva, do 14.º districto, um relogio e corrente de ouro, dous anneis com brilhantes, uma medalha de ouro e brilhantes e outras.

Estas jóias estavam em poder do «chauffeur» Simões Zeala, estando a policia no encalço do autor do furto.

Uma questão muito grave

Uma questão de "Hoffmann"

A proprietaria da casa de commodos da avenida Rio Branco n. 15, D. Margarida Moisy, escreveu-nos uma attenciosa carta declarando que não é absolutamente exacto que o tal Sr. P. Hoffmann, implicado no caso dos passaportes falsos, resida em sua casa de commodos, como foi por nós noticiado e até pela propria policia confirmado. Allega a Sra. Moisy que um dos seus hospedes tem o nome de Adolpho Hoffmann, mas nada tem com o caso em questão nem é parente do indigitado autor das falsificações. Allega mais a proprietaria da casa que ficaria satisfeita si a policia comparecesse a examinar o livro de entradas existente na portaria, livro este que tem sido, aliás, sempre rubricado pelo delegado do districto, e tambem, si julgasse necessario, vistoriar os compartimentos de sua casa e seus hospedes para "de visu" verificar si ha ali alguma pessoa suspeita.

Secção ineditorial

"O PREDIO"

Manoel Fernandes d'Aguiar declara para todos os effeitos legaes que, desde 17 de fevereiro corrente, deixou de fazer parte da direcção da Companhia Industrial e de Construcções Prediaes «O Predio», tendo nessa data dado a sua demissão de director-presidente.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1915.

AU PETIT MARCHÉ
OUVIDOR, 86

E' antiga praxe da nossa casa
"Vender barato sem liquidar"
apresentando sempre á nossa distincta clientela mercadorias de superior qualidade, a preços fixos, porém baratissimos

Comprar no PETIT MARCHE' representa uma economia nunca inferior a 30 o|o

Roupa branca em grande escala

Grande sortimento de roupa branca bordada da "Madeira"

Alguns preços

Camisas para senhora, de superiores morins e confecção irreprehensivel, a 1$000, 1$500, 1$900, 2$400, 2$500, 3$000, 3$500, 4$300, 4$500, 4$700, 5$200, 5$800, 6$500 e . . . . 6$800

Camisas para noite com lindos bordados a 3$200, 3$800, 4$900, 5$800, 6$700 e . . . . 7$800

Calças superiores com bordados ou rendas, a ..... 2$900, 3$700 e . . . 3$900

Saias brancas a . . . 2$800

Grande saldo de peignoirs e matinées

Continuam as camisas de graça
Nas condições já estipuladas

Tecidos **MODA** grande variedade

Crepon pompadour, metro. 1$000

Crepons lisos em todas as cores met. $800, 1$700, 2$, 2$800, 3$000 e . 3$500

Voile crepeline bordado a seda, córte com 6 metros 30$000

Grande deposito de morins, cretones e linhos

Atoalhado superior, metro 1$400, 2$200, 2$700, 3$000 e . . . . 3$800

Guardanapos, duzia 3$800, 4$300, 5$800, 6$000, 6$800 e . . . . 8$400

Saldos de tecidos diversos, met., $400, $500, $600, $700, $750, $800,.. $900 . . . . 1$000

Eolliennes, metro 1$500, 1$900. . . . 2$500

SEDAS !! muitas sedas, e mais sedas !!...

Setins liberty, metro 3$000, 4$000, 4$500 e . . . . 5$500

Setim enfestado, metro . . 7$500

SEDAS LISTRADAS!!!

Crepon de seda e crepe da China superior, metro . . 8$700

Bolsas, fitas e plissés em todos os generos

BEM MONTADA OFFICINA DE COSTURAS

VISITEM
AU PETIT MARCHÉ
OUVIDOR, 86
Esquina da rua da Quitanda

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
305—52ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 13 do corrente
A's 3 horas da tarde
309-18ª
50:000$000
Por 4$800 em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á Campestre
Rabada com carurú
Arroz do forno á minhota

AO JANTAR:
Grande successo!

Boas peixadas e bacalhoadas
Vinhos branco e tinto em botijas recebidos directamente de Anadia, Portugal.
Queijos da serra da Estrella.
Salpicões de Lamego.
Ourives 37. Teleph. 3666 norte.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

AMANHA
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 9$000

Segunda-feira, 15 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 18 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Casa Assembléa

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Charcuterias frescas, de Barbacena, CHOPP a 300 réis.
Rua da Assembléa, 79
Möller & Urich

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve á machina, tem boa letra, ajuda no balcão, o que fôr preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

Helena Amaral Vilella dos Santos

Deodato C. Vilella dos Santos, sua mulher, seus filhos e sua mãe agradecem penhoradissimos as demonstrações de pezar recebidas por occasião do infausto passamento de sua idolatrada filha, irmã e neta HELENA AMARAL VILELLA DOS SANTOS e communicam que a missa de setimo dia ter logar amanhã, 11, na egreja da Candelaria, ás 9 e 1|2, antecipando o seu reconhecimento a todos que a ella comparecerem.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)
Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

O unico depurativo anti-syphilitico que não exige dieta — o unico que não é purgativo! — O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! — O unico que abre o appetite, dá energia e um bom estar geral ao doente! — O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Remedio energico, efficaz e inteiramente inoffensivo, cuja maxima propaganda, a mais bella, a mais grandiosa, vem sendo feita de uma forma extraordinaria pelas pessoas que o têm tomado!

Todos se pódem tratar pelo DEPURATOL andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo, sem o minimo inconveniente!

Estamos no verão

E' nesta estação do anno, tão justamente temida pelos syphiliticos, que todos se devem prevenir contra o terrivel mal, purificando o sangue. Aquelles que ainda não tenham manifestações devem tomar immediatamente o DEPURATOL, para evitar que ellas appareçam. Aquelles que, pelo contrario, já as tiverem, devem tomar este soberbo depurativo para que ellas desappareçam a breve espaço e sem deixar o menor vestigio! E' urgente o tratamento nesta época do anno.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27	4$000
28 a 33	4$500
34 a 40	6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph. ns. 2.616 e 3.302

A CURA DE IMPOTENCIA

Está provado, conforme a abalisada opinião do *Dr. Carlos Bettencourt, illustre especialista das vias urinarias* que a *Impotencia* uma molestia curavel.

De facto, a cura radical foi descoberta, depois de muitos annos de estudos consecutivos sobre a marcha da molestia, que fez com persistencia o *Dr. Carlos Bettencourt*, na sua enorme clinica.

Conhecedor da flóra brasileira, autor de muitos productos efficazes, descobriu com felicidade uma formula acertada, infallivel na cura da fraqueza do *apparelho genito urinario*, a qual denominou *gottas estimulantes*.

O preparado *gottas estimulantes*, sendo apresentado na *classe medica de Paris*, foi experimentado ao uso de alguns doentes, comprovando sempre resultados seguros.

Tratando-se de uma molestia *secreta*, o segredo profissional prohibe a apresentação de *attestados* dos doentes curados pelo producto *gottas estimulantes*.

Não fosse esse o motivo, apresentariamos ao publico innumeros documentos fidedignos.

AVISO: Não confundam, pois, esse preparado com drogas *nocivas á saude*, que ultimamente têm apparecido.

DEPOSITARIO:
DROGARIA BERRINI
Rua do Hospicio, 18
Rio de Janeiro

PALACE HOTEL
ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia
LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Leilão de penhores
Em 17 de Março de 1915
A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga, 4, 22 moderno — (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente ás 11 1|2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

DR. EVERARDO BARBOSA — Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado. Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

SERRARIA
Mesquita Bastos & C.
Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 916—CENTRAL

PROFESSOR

de latim, grammatica (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

KAOLIN

Vende-se superior kaolin de producção nacional, rivalisando com o de procedencia estrangeira, para fabricas de tecidos e sabão.
Rua de S. Pedro 49, sobrado

Restaurant Auto Sportman
RUA S. JOSE' 50 — TELEPHONE 5.286-C.
Perez Gonçalves & Pereira

Todos os dias cozido á Madrilena. Terças-feiras, Angú á bahiana. Quartas, Tripas á moda do Porto. Sabbado, cabrito e arroz do forno. Domingo, Leitão e Perú á brasileira.

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia**. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio n. 18.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
Telephone 4.513
CENTRAL

CARVAO PARA COZINHA
DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado (telephone n. 530 Norte), deposito Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entregas a domicilio.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

LEGORNE LEGITIMO
Bons reproductores a **15$000**
Ovos duzia 5$000
TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

ALTO MAR

Poesias de PAULO ARAUJO
Antes e depois da guerra:
Londres, Berlim, Paris, Belgica, Hollanda, Portugal e Hespanha.
Impressões a bordo.
Livraria: —Briguiet & Comp.
Rua Sachet.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de papeis velhos, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

LETRAS DO THESOURO, LIBRAS E NOTAS DA CAIXA DE CONVERSAO

Compra-se qualquer quantia de notas de conversão paga-se bom agio, e letras do Thesouro, compra-se com o desconto de 10 % e 12 %, na rua Visconde de Inhauma n. 84 casa de cambio de Beltran Vives & C.

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro com boas estradas de rodagem. Trata-se em Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite. Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

Tenho a honra de communicar a minhas amigas e clientes que transferi minha residencia para a rua Mauá 80, Santa Thereza, Telephone 5.900 Central.

Petronilha Esposito
PARTEIRA

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Pasta antivenerea cura todas as feridas

Deposito: Granado & Comp. nas pharmacia e drogarias.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Stadt München

Succursal do Campestre
Amanhã:
Rabada com carurú
Colossal feijoada
Cervejaria e sandwichs
Almoços — Jantares e ceias ao ar livre no terraço
Sala e gabinetes para familias

Praça Tiradentes n. 1
Telephone 665 Central

Cura da syphilis

PELO "ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"
que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil por medicos daquella casa
Succursal na CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO, á rua Bento Lisboa, 160
Apenas 30 dias de tratamento
Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra, mas só no Rio, tambem se fornece o ESPECIFICO. Para doentes pobres tratamento em condições favoraveis.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE ❖ HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Grande acontecimento theatral! PALPITANTE NOVIDADE! Representações da revista em tres actos, 14 quadros e duas apotheoses, original do applaudido escriptor theatral J. Brito, musica do maestro Felippe Duarte

O CHEFÃO

SUCCESSO GRANDIOSO

Graça sem pornographia. Esplendido desempenho por toda a companhia.

Manducu da Praia, João de Deus. O chefão, Carlos Machado. Soldados, juizes, cartões postaes, notas de musica, populares, etc., etc. Montagem rica e esplendorosa. Deslumbrantes scenarios de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Luxuoso guarda-roupa de Alfredo Miranda. Machinismo do eximio machinista Augusto Coutinho. Montagem electrica de Guilherme Lonzada. O Cadete. Capichosa marcação do actor Alvaro Pereira. Riqueza, luxo, montagem, moralidade.

Amanhã e todas as noites — O CHEFÃO.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O grande successo do dia

A revista em um prologo, dous actos, oito quadros, original de Gastão Bousquet, musica dos maestros Felippe Duarte e Luz Junior

A NENÊ

Espirito finissimo! Musica deliciosa! O Republica transforma-se no paiz da gargalhada! Graça sem pornographia.

A Rola afflicta por Antonio Gomes — Chrisostomo e coronel Sezefredo por Carlos Leal — Os apaches brasileiros por Filomena Lima e Sales Ribeiro.

Brilhante desempenho por todos os artistas!

Musica lindissima — Successo colossal!

Feericas apotheoses — «Mise-en-scène» a capricho.

Amanhã — e todas as noites — A NENÊ!

Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
A revista politica em um prologo e dous actos

EM FRALDAS...

Esta revista é da mais pura moralidade

Extraordinario exito confirmado pela imprensa do Rio de Janeiro

OP. R. C. EM FRALDAS

E do

Gabinete dos objectos perdidos

Numeros de sensação pelo duo MONTENEGRO-PEPE. Brilhante desempenho de toda a companhia que actualmente funcciona no Rio.

Dia 19 — Festival do actor Arnaldo (Caipira).

Brevemente, a opereta — SONHO FATAL.